



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PIAUÍ

Novo Ensino Médio



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO (PLI) DO PIAUÍ

Novo Ensino Médio



José Wellington Barroso de Araújo Dias
Governador do Estado

Ellen Gera de Brito Moura
Secretário de Estado da Educação

José Alves Ferreira Júnior
Chefe de Gabinete

Clebe Gonçalves de Sousa
Assessor Executivo

Carlos Alberto Pereira da Silva
Superintendente de Educação Básica - SUEB

José Barros Sobrinho
Superintendente de Educação Técnica e Profissional e
Educação de Jovens e Adultos - SUETPEJA

Maria de Lourdes da Costa Silva Lopes
Superintendente de Ensino Superior - SUPES

Herbert Buenos Aires
Superintendente de Gestão

Maria José Mendes Neta
Diretora da Unidade de Ensino e Aprendizagem - UNEA

Ana Rejane da Costa Barros
Diretora da Unidade de Gestão e Inspeção - UGIE

Sicília Amazonas Soares Borges
Diretora da Unidade de Planejamento - UPLAN

Conceição de Maria Andrade Sousa Silva
Diretora da Unidade da Educação de Jovens e Adultos - UEJA

Adriana de Moura Silva
Diretora da Unidade de Educação Técnica profissional - UETEP



Viviane Holanda Barros Carvalhedo
Diretora da Unidade da Mediação Tecnológica – UEMTEC

Elenice Maria Nery
Diretora da Unidade de Chão Escola - UTECE

Joelma Cantuária
Diretora Financeira

Tarso Neto de Carvalho Ribeiro Rocha
Diretor da Unidade Administrativa-UNAD

Francisca de Almeida Mascarenhas
- Diretora da Unidade de Gestão de Pessoas-UGP

Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes
Gerente do Ensino Médio - GEM

Marília Daniela Aragão dos Anjos
Gerente de Educação Infantil e Ensino Fundamental - GEIF

Elizângela Silva Duarte
Gerente de Inclusão e Diversidade - GID

Maria Eleonora Pereira de Sá
Gerente de Educação Especial – GEE

Luiza Maria Nogueira Solano
Gerente de Inspeção Escolar

Rejane Maria Linhares Palácio
Gerente da Mediação Tecnológica

Adriano Macedo
Gerente de Tecnologia de Informação

Maria do Perpétuo Socorro França Costa
Coordenadora do Ensino Médio



Alberto Machado Vieira
Coordenador Pedagógico Centros de Educação em Tempo Integral - CPTI

Edimilson Pereira de Araújo
Coordenador do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico

Cosme de Carvalho Rocha
Coordenador de Avaliação e Currículo - CAEC

Ivonete da Silva Vitor
Coordenadora da Educação do Campo - CEDOC

Dante Gomes Galvão
Coordenador de Educação Escolar Indígena e Quilombola - CEIQ

Márcia Rejane Araújo Damasceno
Formadora-GEM



Lista de Abreviaturas e Siglas

AEE– Atendimento Educacional Especializado BNCC – Base Nacional Comum Curricular CEE/PI– Conselho Estadual de Educação do Piauí

CEEP - Centros Estaduais de Educação Profissional CEEPRU - Centros Estaduais de Educação Profissional Rural CETI - Centros Estaduais de Tempo Integral

CNE– Conselho Nacional de Educação

CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação EFA – Escolas Famílias Agrícolas

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FUNDEB - Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica

GID - Gerência de Inclusão e Diversidade

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica INSE– Indicador de Nível Socioeconômico

ITFP - Itinerário de Formação Técnica e Profissional LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional MEC – Ministério da Educação

NEM – Novo Ensino Médio

PDDE– Programa Dinheiro Direto na Escola

PLI – Plano de Implementação do Novo Ensino Médio

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAE– Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE– Plano Nacional de Educação PPP– Projeto Político-Pedagógico

ProBNCC – Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONEM – Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio

UGIE – Unidade de Gestão e Inspeção Escolar

UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação UETEP - Unidade de Educação Técnica Profissional



Sumário

1. Apresentação.....	8
2. Dados do ensino médio no Piauí	9
2.1 Diagnóstico da rede.....	9
2.1.1 Indicadores: acesso, permanência e qualidade	9
2.1.2 Unidades escolares	9
2.1.3 Estudantes.....	18
2.1.4 Docentes	22
2.2 Primeiros passos da implementação	30
2.2.1 Governança estabelecida	31
2.2.2 Escuta da comunidade escolar.....	34
2.2.3 Potenciais parcerias	37
2.2.4 Experiência com escolas-piloto	42
2.3 Novas arquiteturas curriculares do ensino médio	43
2.3.1 Itinerários e componentes curriculares eletivos.....	43
3. Próximos passos: porque e para quem um novo ensino médio	58
3.1 Formação humana integral.....	58
3.2. Marcos legais	59
3.3 Missão, visão, princípios, metas e indicadores.....	63
3.3.1 Missão do novo ensino médio piauíense	63
3.3.2 Visão de futuro do novo ensino médio piauíense	63
3.3.3 Princípios orientadores do novo ensino médio piauíense	64
3.3.4 Metas e indicadores do novo ensino médio piauíense	65
3.4 Estratégias para promoção da equidade	66
4. Caminhos para Implementação do Novo Ensino Médio	68
4.1 Currículo	68
4.2 Formação continuada de professores	69
4.3 Avaliação da aprendizagem	81
4.4. Monitoramento do processo de implementação do Currículo do Piauí	84
4.5 Mobilização e comunicação.....	87
4.6 Infraestrutura.....	90
4.7 Suporte tecnológico	92
4.7.1 Equipamentos e novos serviços	92
4.7.2 Mediação tecnológica: Canal Educação.....	93
4.8 Alimentação escolar.....	94
4.9. Materiais didáticos	96
4.10 Vigilância escolar.....	97
4.11 Cronograma	99
5. Referências	101



1. Apresentação

O Piauí é diverso por natureza. Território de um povo forte que tem firmado, a cada ano, seu compromisso com a educação. Assim, o estado que é amplamente conhecido pelos seus parques e sítios arqueológicos não se furtar de olhar para o futuro e pensar no que se deseja e almeja para os jovens e como as escolas podem contribuir na formação humana e integral de cada sujeito.

É nessa compreensão que a Seduc-Pi, com o apoio de instituições parceiras, firma um movimento coletivo e plural de construção do Novo Ensino Médio, tendo como premissa o respeito às singularidades e potencialidades dos territórios, mas que, acima de tudo, fortaleça uma rede de saberes e aprendizagens capazes de inspirar cada território a se preparar para o “novo”.

O plano de implementação que se apresenta é um documento norteador, pedra fundante, por isso, empreende um diagnóstico da Rede, para que se saiba o ponto de partida e delimita o caminho para um ensino médio que coloque os estudantes na centralidade do processo educativo, estimulando a cidadania, autonomia, participação e protagonismo.

O fato é que a mudança já começou, e tendo as escolas como protagonistas, caminha-se para a melhoria da oferta de ensino e a garantia de aprender para cada estudante piauiense.



2. Dados do ensino médio no Piauí

2.1 Diagnóstico da rede

2.1.1 Indicadores: acesso, permanência e qualidade

O estado do Piauí vem, a cada ano, ampliando a matrícula de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio. Se em 2012, o percentual de matrículas era de 57,6%, em 2020, alcançou-se 70,3%, número acima da Região Nordeste que tem 67,5% desses jovens na etapa (IBGE/PNAD Contínua, 2021).

Já no que se refere à permanência nas escolas, em 2021, 6% dos estudantes matriculados abandonaram as salas de aulas, em algum momento do ano letivo. Enquanto 0,4% deles foram reprovados ao final do ano. Perfezendo um total de 93,6% estudantes do ensino médio aprovados na rede estadual.

A ampliação do acesso e a garantia de permanência necessita ser acompanhado na ampliação da qualidade. E ainda que a rede estadual venha, a edição do IDEB, aumentando os seus resultados, como é possível observar no Quadro 1, é preciso ir além.

Quadro 1 - IDEB Observado e Metas projetadas - Ensino Médio Estadual - Piauí

3ª série EM																
Estado	Ideb Observado							Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	
PIAUI	2.3	2.5	2.7	2.9	3.0	3.2	3.3	3.7	2.3	2.4	2.6	2.8	3.2	3.6	3.8	4.1

Fonte: INEP, 2019.

2.1.2 Unidades escolares

No estado do Piauí, 650 escolas ofertavam ensino médio em 2020. Destas, 77,8% integram a rede estadual de ensino, ou seja, 511 unidades escolares, perfazendo um total de 107.916 estudantes matriculados na etapa.

No que se refere à educação profissional eram 76 escolas: 18 Centros Estaduais de Educação Profissional (CEEP), 14 Centros Estaduais de Educação Profissional Rural (CEEPRU), 07 Centros Estaduais de Tempo Integral (CETI), 16 Escolas Famílias Agrícolas (EFA), 18 unidades escolares, uma Escola de Teatro e um Núcleo de Educação Profissional.



A oferta da modalidade atendeu a 30.392 estudantes em mais de 200 municípios. Destes, 17.357 são estudantes do Ensino Médio integrado, 7.209 Concomitante com mediação tecnológica, 2.031 subsequente e 3.795 Integrado à Educação de Jovens e Adultos.

É para esses estudantes que as mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio precisam chegar. E para isso, há demanda de melhorias e adaptações da infraestrutura escolar em toda a rede. O aumento da carga horária em decorrência da implementação dos itinerários formativos, eletivas e projeto de vida; a demanda por laboratórios de ciências e informática e kits de mediação tecnológica para ensino à distância são alguns deles.

A seguir, serão apresentados dados obtidos no Censo Escolar 2020 que fornecem indícios da infraestrutura escolar do estado.

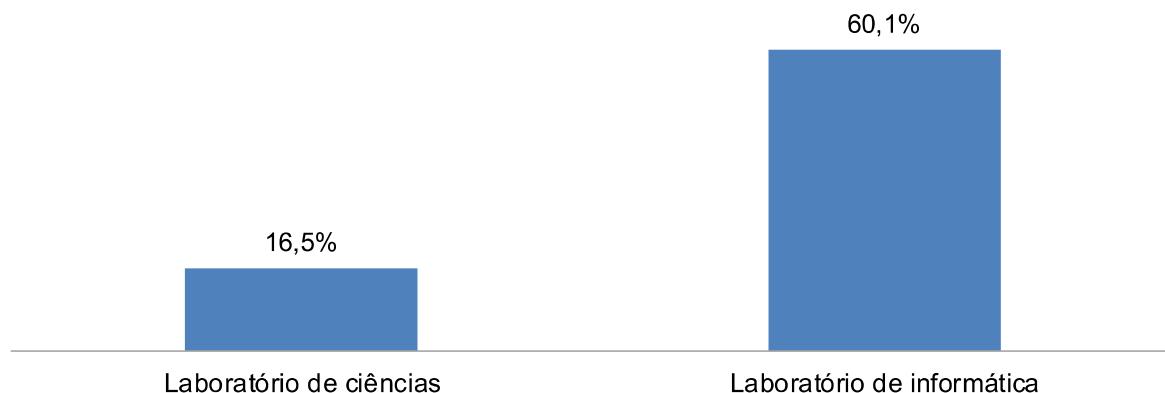
Componente importante quando se pensa em ensino à distância ou possibilidades didáticas variadas, os laboratórios de informática estão presentes em mais de 60% das escolas, conforme gráfico 1. Por outro lado, apenas 16,5% das escolas apresentam laboratório de ciências.

Quando observamos os dados de cozinhas e refeitórios, apresentados no gráfico 2, percebe-se um alto percentual de escolas com cozinhas, no entanto, o número de escolas que possuem refeitório ainda é baixo: apenas pouco mais de um terço das escolas possuem espaço para os estudantes realizarem suas refeições.

O número de escolas com biblioteca e sala de leitura também foi levantado, de acordo com o gráfico 3. Em toda a rede, 60% das escolas possuem biblioteca. Já as escolas com sala de leitura correspondem a 25% do total.

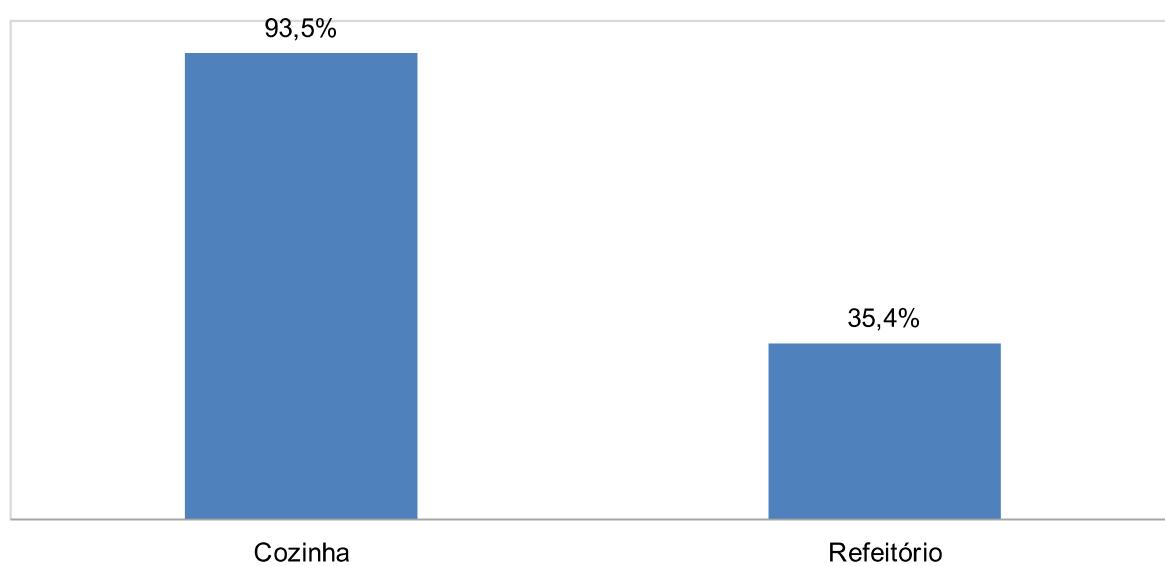


Gráfico 1 - % Escolas Estaduais do Piauí com Laboratório de Ciências e Informática



Fonte: Censo Escolar 2020

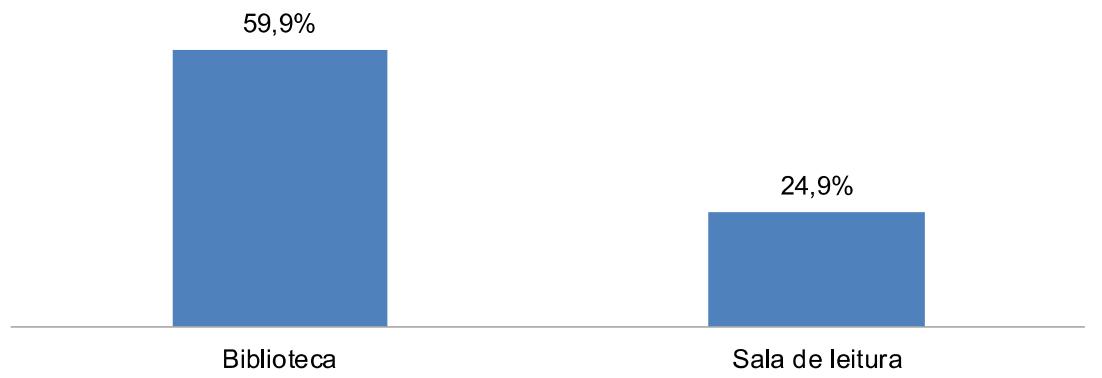
Gráfico 2 - % Escolas Estaduais do Piauí com cozinha e refeitório



Fonte: Censo Escolar 2020



Gráfico 3 - % Escolas Estaduais do Piauí com Biblioteca e Sala de Leitura



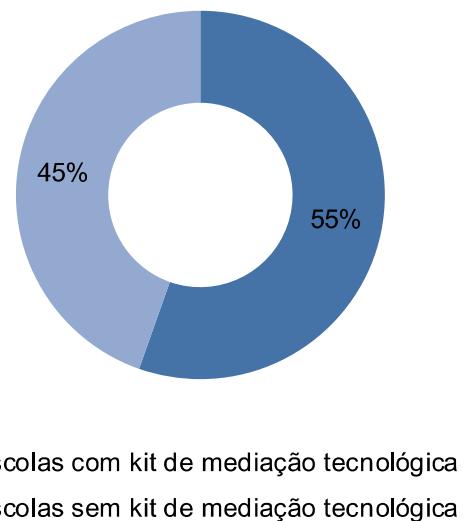
Fonte: Censo Escolar 2020

Outra componente importante da infraestrutura escolar é a presença de kits de mediação tecnológica. O gráfico 4 indica que cerca de 55% das escolas já estão equipadas com kits de mediação tecnológica.

De modo a identificar possibilidades outras de espaços pedagógicos, ampliação de carga horária e outras demandas de espaço físico, destaca-se um indicador imprescindível no planejamento da implementação do NEM: a quantidade de salas ociosas nas escolas. O gráfico 5 mostra a situação das escolas em relação à quantidade de salas ociosas por turno. Fica evidente o maior número de dependências ociosas no turno da noite, com mais que o dobro de salas livres durante o período da manhã.

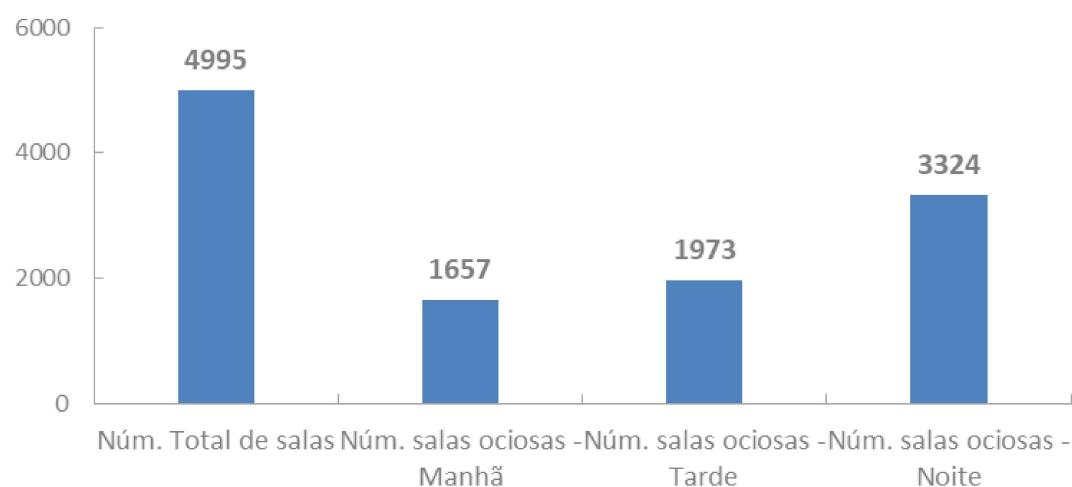


Gráfico 4 - Escolas Estaduais do Piauí com Kit de Mediação Tecnológica



Fonte: Censo Escolar 2020

Gráfico 5 – Número de Salas Ociosas nas Escolas Estaduais do Piauí



Fonte: Seduc/PI

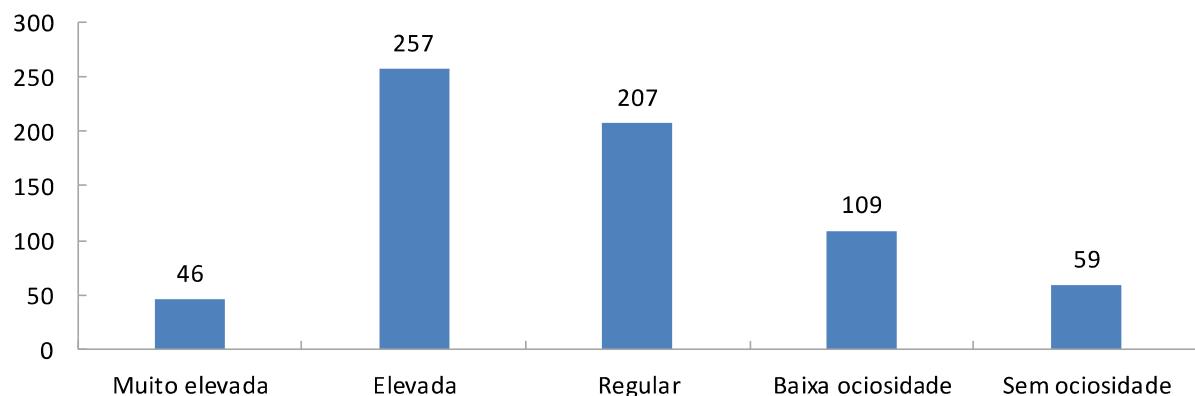


Por fim, com base no número de salas ociosas de cada escola foi possível classificar as escolas quanto ao número de salas ociosas:

- Mais de 25 salas ociosas: **Muito elevada**
- Entre 10 e 25 salas ociosas: **Elevada**
- Entre 5 e 10 salas ociosas: **Regular**
- Entre 1 e 5 salas ociosas: **Baixa ociosidade**
- Sem salas ociosas: **Sem ociosidade**

O gráfico 6 mostra que, em quase metade das escolas da rede (46% ou 303 escolas), há pelo menos 10 salas ociosas em suas dependências. Esses espaços podem abrigar espaços multifuncionais para atender a um currículo diversificado.

Gráfico 6 – Escolas com Dependências Ociosas



*O cálculo de salas ociosas leva em consideração o turno das aulas. Portanto, se uma única sala está ociosa nos 3 turnos, então o valor de dependências ociosas será igual a 3.

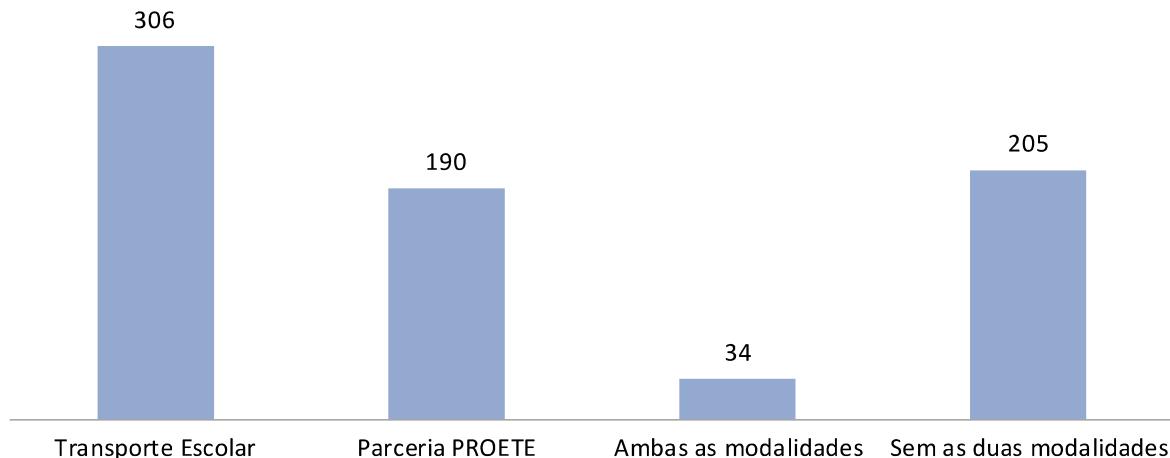
Fonte: SEDUC/PI

Compreender a situação do transporte escolar nas escolas também é fundamental para a implementação do Novo Ensino Médio. Afinal, tão importante quanto à oferta de professores ou de infraestrutura escolar, é o acesso dos estudantes às escolas. O cenário é ainda mais delicado em escolas situadas em áreas rurais ou em municípios muito extensos e com poucas escolas, visto que, nesses casos, o estudante precisa percorrer trajetos muito maiores para chegar até as escolas.



Antes de entender essas dificuldades, no entanto, é preciso ter uma visão geral das escolas que já oferecem transporte escolar para seus estudantes. O gráfico 7 mostra que mais de 69% das escolas oferecem alguma modalidade de transporte aos estudantes, enquanto um pouco mais de 30% não ofertam esse serviço.

Gráfico 7 – Número de Escolas Estadual com Transporte

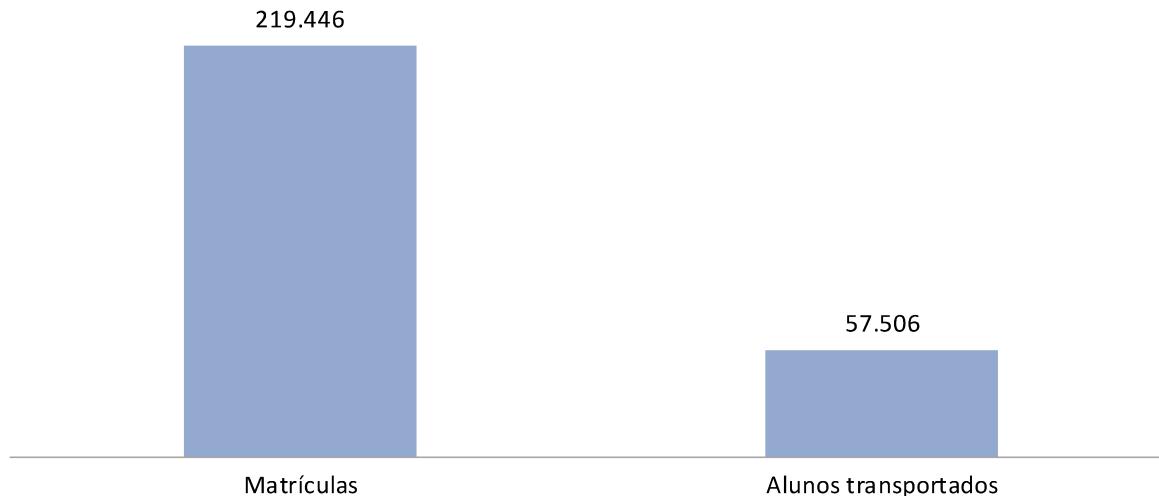


Fonte: SEDUC/PI

Não obstante, a análise não deve se limitar ao número de escolas, mas avançar em relação ao número de estudantes transportados. O gráfico 8 mostra que esse número – estudantes que fazem uso do transporte escolar – é, em média, um quarto do total de estudantes matriculados em toda a rede.

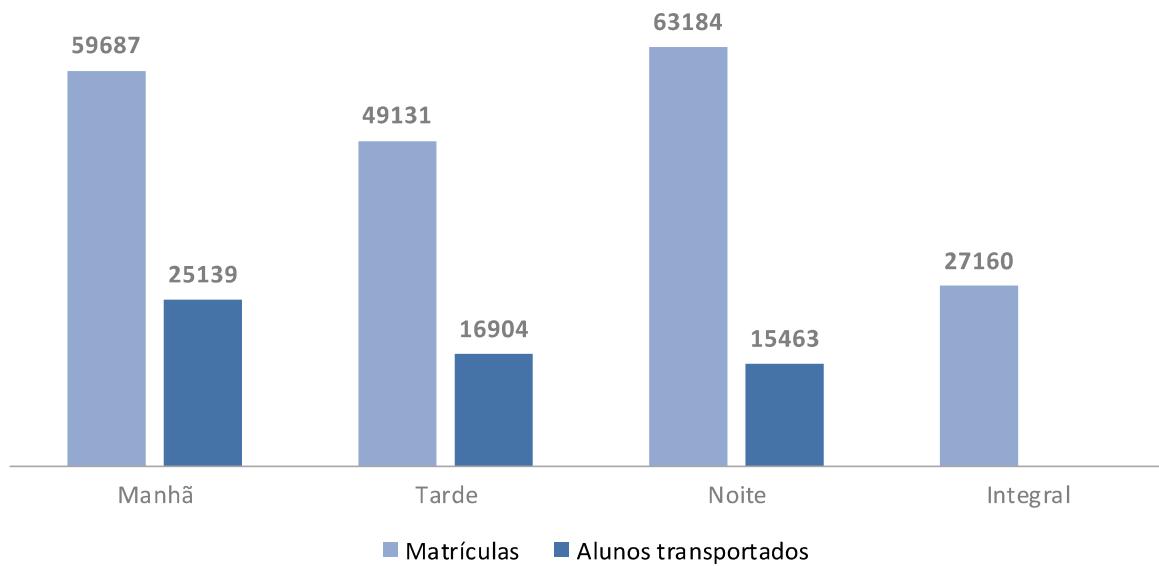
Ao detalhar ainda mais a informação, é possível notar a discrepância no uso do transporte escolar nos diferentes turnos: enquanto no turno da manhã tem-se quase 50% dos estudantes utilizando o serviço, essa taxa cai para cerca de 25% no turno da noite, conforme gráfico 9.

Gráfico 8 – Número de Alunos que Usam Transporte Escolar em Toda a Rede



Fonte: Censo Escolar 2021

Gráfico 9 – Número de Alunos Transportados por Turno



Fonte: Censo Escolar 2021.

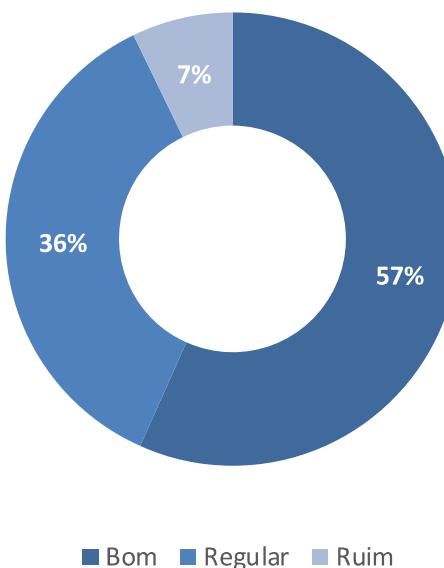
Finalmente, a simples sinalização de quais escolas oferece ou não transporte



escolar, embora importante, não nos dá pistas suficientes para entender a dificuldade dos estudantes em chegarem até as escolas: afinal, mesmo entre aquelas que não possuem transporte para os estudantes, há diferenças quanto à facilidade do deslocamento. Escolas em zonas rurais tendem a apresentar mais dificuldades para o estudante. No mesmo sentido, escolas situadas em municípios muito extensos territorialmente e com poucas escolas tendem a obrigar o estudante a se deslocarem mais se comparado a municípios pequenos e que possuem uma rede escolar mais densa em seu interior.

O gráfico 10 apresenta o Índice de Acesso à Escola, que busca identificar essas unidades que, desconsiderando a oferta de transporte, apresentam maiores dificuldades para os estudantes se deslocarem até elas. Dessa forma, 57% das escolas possuem valores altos para o índice, enquanto 7% delas foram classificadas como de difícil acesso.

Gráfico 10 – Índice de Acesso à Escola



Fonte: Seduc/PI e Censo Escolar 2021

O quadro 2 nos dá alguns resultados relevantes para traçar o perfil de transporte escolar do estado. Embora Teresina tenha muitas escolas que não oferecem



transporte escolar para seus estudantes, as escolas são localizadas em áreas rurais e com uma rede de ensino extremamente densa. Portanto, ainda que não tenha transporte escolar (nem Teresina possui parceria PROETE), suas escolas apresentam classificação alta quanto ao Índice de Acesso à Escola.

Destaca-se ainda a 9^a GRE, com 47 escolas com Índice de Acesso à Escola alto e apenas 1 escola com classificação ruim.

Quadro 2 - Perfil de Transporte Escolar no Estado do Piauí

GRE	IAE - Bom	IAE - Regular	IAE - Ruim
1 ^a PARNAÍBA	28	9	4
2 ^a BARRAS	24	9	6
3 ^a PIRIPIRI	17	10	5
4 ^a TERESINA CENTRO NORTE	46	1	0
5 ^a CAMPO MAIOR	13	16	2
6 ^a REGENERAÇÃO	24	4	1
7 ^a VALENÇA	7	15	1
8 ^a OEIRAS	12	7	4
9 ^a PICOS	47	5	1
10 ^a FLORIANO	0	25	0
11 ^a URUÇUÍ	0	12	1
12 ^a SÃO JOÃO DO PIAUÍ	12	19	5
13 ^a SÃO RAIMUNDO NONATO	1	19	2
14 ^a BOM JESUS	2	18	2
15 ^a CORRENTE	0	26	3
16 ^a FRONTEIRAS	16	5	0
17 ^a PAULISTANA	0	14	2
18 ^a GRANDE TERESINA	29	16	9
19 ^a TERESINA SUL	45	1	0
20 ^a TERESINA NORDESTE	26	7	0
21 ^a TERESINA SUDESTE	29	3	0

Fonte: SEDUC/PI; Censo, 2021

2.1.3 Estudantes

Dados do Censo Escolar (2020) revelam que a Rede Estadual do Piauí



concentra 83,7% das matrículas no ensino médio, no estado, sendo que 98% dessas matrículas estão na zona urbana (INEP, 2021). Todavia, isso não significa que há uma homogeneidade no perfil dos estudantes.

Compreender quem são, de onde vem, seus perfis socioeconômicos é um importante balizador de políticas públicas. Por isso, entre os meses de setembro a dezembro de 2021, em parceria com o Instituto Unibanco, a Seduc realizou uma pesquisa que ouviu, por meio de formulários eletrônicos e ligações telefônicas, 8.462 estudantes. 79,4% deles estavam no EM, 14,7% nos anos finais do EF e 5,9% na EJA, conforme Figura 1.

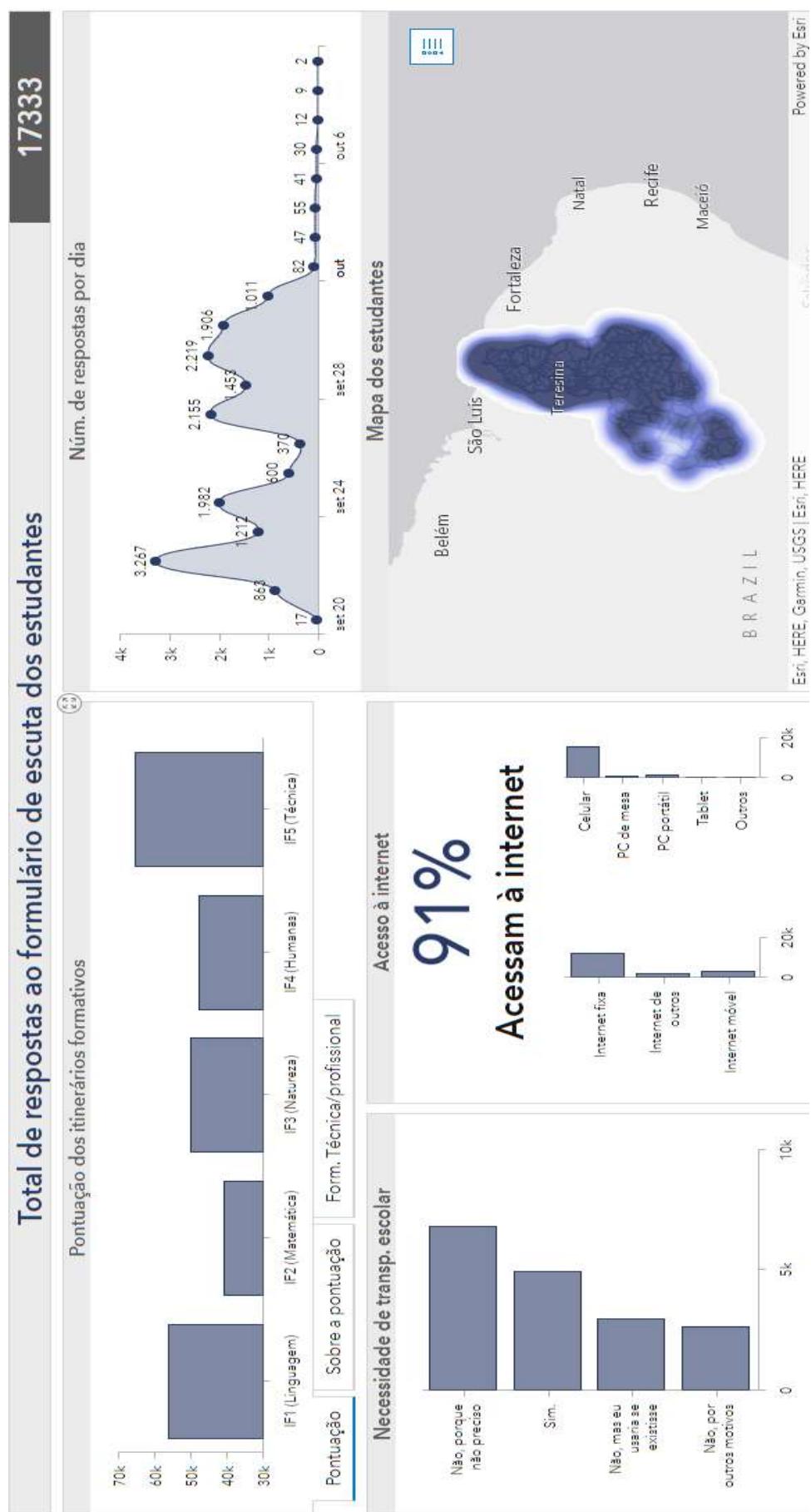
Os resultados dessa pesquisa foram analisados em conjunto com as informações dos questionários da Avaliação SAEB/INEP, do ano de 2019, que contou com 17.333 estudantes, correspondendo a 16% da rede de ensino. Nesse instrumento, o público eram os estudantes da 3^a série do Ensino Médio. A interface desses dados nos permite traçar um perfil mais próximo da realidade encontrada nas escolas estaduais.

A pesquisa realizada pela Seduc apontou que a maioria do público respondente era do sexo feminino, pouco mais de 60%. Essa realidade é próxima ao percentual nacional que aponta que, segundo o Censo Escolar 2020, as mulheres representam 57,8% dos estudantes do ensino médio brasileiro (INEP, 2021).

Na estratificação por raça/cor, a grande maioria dos estudantes da pesquisa se autodeclararam pardos, representando 64,2% do total. Esse resultado é semelhante ao revelado pelo questionário do SAEB/INEP, nos quais 60% dos estudantes da 3^a série do ensino médio se autodeclararam pardos, conforme comparativo apresentado no Quadro 3.



Figura 1 - Principais Resultados da Pesquisa com Estudantes. Fonte: SEDUC/Instituto Unibanco



Fonte: SEDUC/PI



Quadro 3 - Raça/Etnia SEDUC e SAEB/INEP

Comparativo Raça / Etnia		
COR/RAÇA	SEDUC	INEP
Pardos	64,2%	60%
Pretos	12,5%	16%
Brancos	17,1%	15%
Indígenas	1,4%	2%

Fonte: SEDUC/PI; Censo, 2021

Vale salientar que embora o instrumental do Censo possua a categoria “raça/cor” para que os estudantes indígenas se autoidentifiquem, nem sempre esses estudantes aparecem qualificados de forma diferenciada. O mesmo problema foi identificado em relação aos dados sobre os alunos quilombolas. Estes ainda são mais difíceis de serem localizados no Censo Escolar, uma vez que não há uma categoria específica para sua autodeclaração, apenas o campo para identificação de localização diferenciada de residência.

Segundo dados da Fundação Cultural Palmares e da Associação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí, no Piauí, existem mais de 7.700 famílias remanescentes de Quilombo, residindo em 122 comunidades, distribuídas por 46 municípios.

Nos 46 municípios onde se encontram essas comunidades existem 107 escolas da rede estadual, distribuídas por 14 Gerências Regionais de Educação – GRES (CENSO, 2021). Embora essas instituições atendam os discentes quilombolas, elas não são escolas quilombolas. Portanto, a implementação da Educação Escolar Indígena e Quilombola no Estado do Piauí ainda está na fase de planejamento

Ao serem questionados, no estudo da Seduc, 62% dos estudantes revelam que ‘Nunca trabalhou ou procurou emprego’, o que estaria dentro do ‘desejável’, já que esses estudantes deveriam estar se dedicando às atividades escolares, ao invés de dividirem seu tempo e esforço com atividades laborais. Ainda assim, os outros 38% fazem parte da força de trabalho, com 23,5% estando desempregados ou à busca de emprego.



No que compõem a renda familiar, a pesquisa da Seduc revela que as famílias com renda familiar até 1 salário-mínimo (SM) representam 42% do total. Ao considerarmos famílias com renda até 2 SM, esse percentual sobe para 55% do total. No entanto, o grupo com mais de 2SM não chega a 5% do total. 79,4% das famílias estão assistidas por algum tipo de programa de benefício financeiro. Enquanto outros 20,6% não recebem qualquer tipo de benefício. A participação dessas famílias (79,4%) nos diversos programas de benefício pode suprir eventuais necessidades de renda, permitindo, com isso, que os estudantes se dediquem de maneira exclusiva às atividades escolares.

Os dados levantados pelo SAEB/INEP trazem mais elementos para compor um perfil socioeconômico desses estudantes: 64% moram em ruas pavimentadas; 69% recebem água tratada da rua; 3% dos estudantes não têm ao menos um banheiro em casa e 80% têm iluminação pública na rua que mora.

Segundo o Censo Escolar de 2020, 38% dos estudantes do Ensino Médio, no estado do Piauí, estão em situação de distorção idade-série. Os dados apontam que esses estudantes já entram nessa etapa fora da idade adequada, o que revela que estão sendo retidos ainda no ensino fundamental.

O levantamento do SAEB/INEP afirma que 41% dos estudantes do Piauí foram reprovados ao menos uma vez na sua trajetória escolar, enquanto na realidade nacional, esse número cai para 28%. 10% dos estudantes piauienses também já abandonaram a escola em algum momento de seus estudos.

Os questionários do SAEB/INEP também apresentam planos dos estudantes para um futuro próximo. 74% afirmam que pretendem conciliar os estudos e trabalho no pós ensino médio, o que traz um importante elemento neste momento de reformulação da estrutura curricular. Os estudantes do Piauí são ou pretendem ser uma juventude trabalhadora.

2.1.4 Docentes

Entender o perfil dos professores, bem como sua distribuição no estado, é



exercício imprescindível no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. A seguir, serão apresentados dados que buscam melhor caracterizar o corpo docente, assim como apresentar aspectos relevantes da qualidade desses profissionais lotados na rede de ensino do estado do Piauí.

Ao analisar a base de dados de lotação é necessário compreender a diferença entre o número total de professores que compõem a rede e o total de lotações existentes. Isso porque um professor pode estar lotado em mais de uma escola, apresentando informações diferentes em cada escola em que leciona. Por exemplo: na escola A, o professor leciona as disciplinas de matemática e física, enquanto na escola B, o mesmo professor leciona química. Essas diferenças serão percebidas nos dados apresentados na figura 2 e quadro 4, todos referenciados ao número total de lotações, devido aos motivos assinalados acima.



Total de Professores da Rede



Total de Lotações de Professores na Rede

Figura 2 - Total de professores da Rede

Fonte: SEDUC/PI

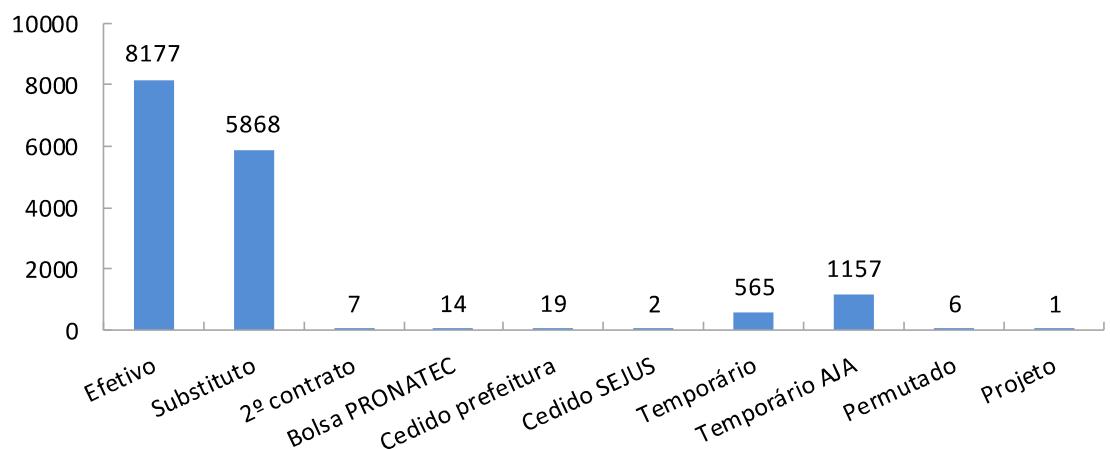
Ou seja, ao todo, a rede de ensino do Piauí conta com 12.728 professores. No entanto, alguns desses professores trabalham em mais de uma escola, com tipos de vínculos diferentes e ministrando diferentes disciplinas. Por isso, todos os dados mostrados a seguir apresentam os valores referenciados ao total de lotação e não ao número real de professores.

O gráfico 11 mostra os tipos de vínculo dos professores da SEDUC/PI. Embora seja



possível observar casos de professores com 2º contrato, bolsa PRONATEC, cedidos pela prefeitura, SEJUS, permutados e projeto, esses não são representativos do todo. Mais de 50% do corpo docente é formado por professores efetivos e 37% por professores substitutos.

Gráfico 11 – Quantidade de Vínculos Docente na Rede Estadual do Piauí



Fonte: SEDUC/PI

Quadro 4 - Tipos de Vínculo dos Professores da SEDUC/PI por GRE

GRE	Efetivo	Substituto	2º contrato	Bolsa PRONATEC	Cedido prefeitura	Cedido SEJUS	Temporário	Temp. AJA	Permutado	Projeto
PARNAÍBA	595	571	3	0	0	2	23	26	0	0
BARRAS	423	552	0	2	0	0	84	125	1	0
PIRIPIRI	370	410	0	2	0	0	8	35	0	0
TERESINA CENTRO NORTE	1069	251	0	0	0	0	8	4	0	0



Continuação:

GRE	Efetivo	Substituto	2º contra to	Bolsa PRONATEC	Cedido prefeitura	Cedido SEJUS	Tempo rário	Temp. AJA	Permutado	Projeto
CAMPO MAIOR	387	241	0	0	2	0	36	104	0	0
REGENERAÇÃO	321	217	0	0	0	0	29	56	0	0
VALENÇA	212	255	0	0	0	0	14	53	0	0
OEIRAS	167	246	1	2	0	0	25	20	0	0
PICOS	601	376	0	1	0	0	12	164	0	1
FLORIANO	364	158	0	1	0	0	27	64	0	0
URUÇUÍ	113	107	0	0	17	0	41	26	1	0
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	217	273	0	1	0	0	49	65	0	0
SÃO RAIMUNDO NONATO	145	276	0	0	0	0	8	31	2	0
BOM JESUS	220	263	0	1	0	0	19	6	0	0
CORRENTE	211	305	0	1	0	0	43	19	0	0
FRONTEIRAS	157	251	1	2	0	0	33	97	1	0
PAULISTANA	64	147	0	1	0	0	43	37	1	0
GRANDE TERESINA	535	520	2	0	0	0	48	219	0	0
TERESINA SUL	959	188	0	0	0	0	10	0	0	0
TERESINA NORDESTE	506	99	0	0	0	0	2	6	0	0
TERESINA SUDESTE	541	162	0	0	0	0	3	0	0	0

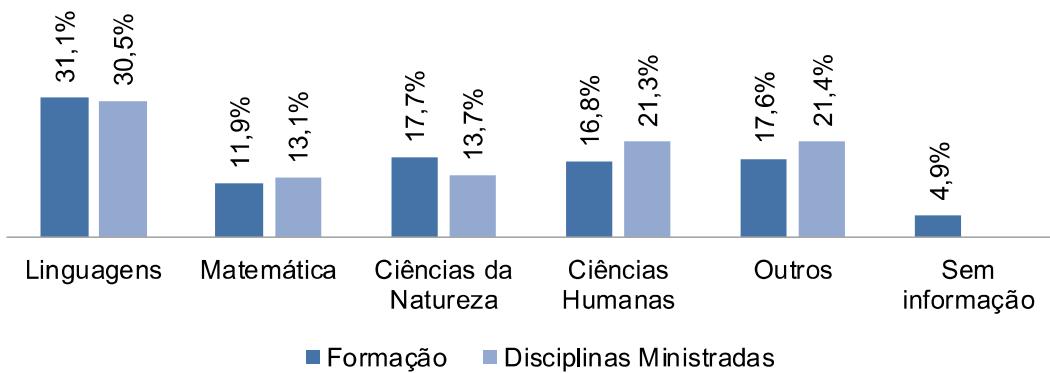
Fonte: SEDUC/PI



Ao analisar a mesma informação por GRE, percebe-se, como era de se esperar, uma concentração grande do número de professores no município de Teresina, com o maior quantitativo de professores na Teresina Centro Norte e Bom Jesus. Também é possível notar que, embora em todo o estado os professores efetivos sejam maioria, em 11 Gerências Regionais de Ensino isso não acontece. Nesses locais, o número de professores substitutos é maior.

Ao analisar os dados de formação dos professores e componentes curriculares que eles ministram, conforme gráfico 12, nota-se que para os itinerários formativos 1 e 2 há boa aderência entre os componentes ministrados e a formação dos professores. Por outro lado, há uma proporção maior de professores formados em cursos relacionados ao IF3 em relação aos componentes ministrados; o oposto acontece com o IF4, em que se tem um percentual menor de professores formados em ciências humanas em relação às disciplinas ministradas.

Gráfico 12 – Formação dos Professores x Área do Conhecimento que Ministram Aulas



Fonte: SEDUC/PI / Censo Escolar 2022



A análise do gráfico 12 é importante e deve ser realizada em conjunto com o Indicador de Adequação Docente. Este indicador, proposto pelo INEP, apresenta uma classificação dos docentes em exercício na Educação Básica considerando sua formação acadêmica e o(s) componente(s) que leciona. O quadro 4 esclarece cada uma das categorias.

Quadro 5 - Indicador de Adequação Docente

Fonte: INEP, 2021

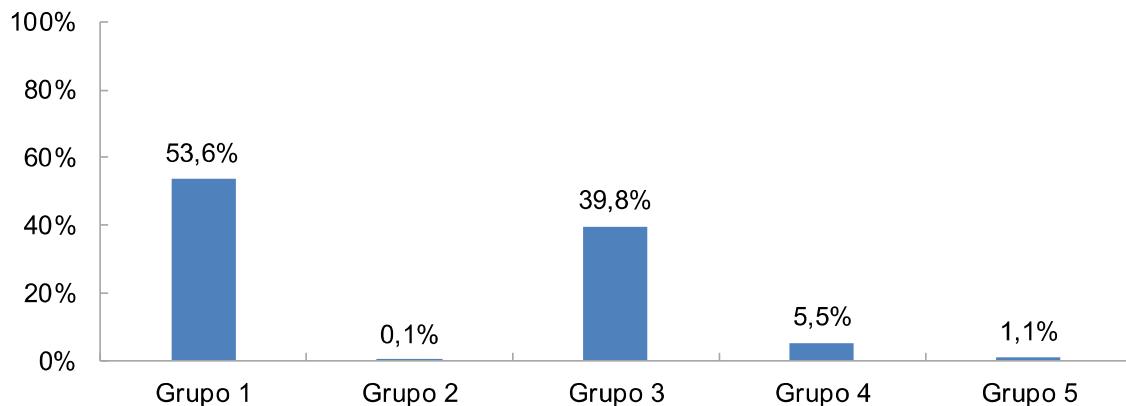
Grupo	Descrição
1	Docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.
2	Docentes com formação superior de bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica.
3	Docentes com licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona.
4	Docentes com outra formação superior não considerada nas categorias anteriores.
5	Docentes que não possuem curso superior completo.

O gráfico 13 mostra que 53,6% dos componentes ministrados na rede possuem professores aptos a ministrarem os cursos (grupo 1). No entanto, ainda é grande o percentual apresentado no grupo 3, em que quase 40% dos componentes são ministrados por professores não aptos, com licenciatura em áreas diferentes daquela que leciona, ou com bacharelado nos componentes da BNCC em áreas diferentes daquela que leciona.

Analizando os dados territorializados, conforme quadro 6, nota-se que as GRE que compõem o município de Teresina, bem como a 1^a e a 9^a GRE, apresentam grande quantitativo de professores no Grupo 1. Por outro lado, deve-se ter atenção especial para as GREs 13^a, 16^a e 17^a, onde o quantitativo de professores no Grupo 3 supera o quantitativo de professores no grupo 1.



Gráfico 13 – Indicador de Adequação da Formação Docente



Fonte: SEDUC/PI; Censo Escolar 2021

Nota: A soma do % dos grupos não será igual a 100%, visto que um professor pode se enquadrar em mais de uma categoria.

Quadro 6 - Adequação da Formação Docente por GRE

GRE	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1ª PARNAÍBA	891	5	384	90	7
2ª BARRAS	775	3	538	68	12
3ª PIRIPIRI	584	0	400	68	5
4ª TERESINA CENTRO NORTE	925	0	421	88	26
5ª CAMPO MAIOR	491	2	457	40	5
6ª REGENERAÇÃO	428	2	388	38	6
7ª VALENÇA	381	0	329	21	4
8ª OEIRAS	322	0	264	34	1
9ª PICOS	676	2	623	42	10
10ª FLORIANO	328	1	312	71	21
11ª URUÇUÍ	185	0	162	29	1
12ª SÃO JOÃO DO PIAUÍ	376	0	360	64	7
13ª SÃO RAIMUNDO NONATO	281	3	301	36	11



Continuação:

GRE	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
14ª BOM JESUS	326	1	270	50	6
15ª CORRENTE	380	1	344	33	0
16ª FRONTEIRAS	313	1	339	49	5
17ª PAULISTANA	165	0	201	28	4
18ª GRANDE TERESINA	827	4	720	88	23
19ª TERESINA SUL	853	1	362	61	11
20ª TERESINA NORDESTE	467	0	276	25	19
21ª TERESINA SUDESTE	482	0	303	40	21

Fonte: SEDUC/PI; Censo, 2021

Finalmente, definiu-se como indicador de lotação para a implementação do Novo Ensino Médio na rede de ensino do Piauí a quantidade de carga horária disponível do corpo docente. Isso porque tanto a proposta de itinerários formativos, quanto a implementação de projeto de vida e eletivas, elevará a carga horária efetiva dos professores da rede. Dessa forma, GREs que apresentem um maior valor de carga horária disponível estarão, em tese, melhor preparadas para absorver as mudanças promovidas pelo NEM. O gráfico 14 apresenta o cenário de carga horária disponível, por GRE (Território de Desenvolvimento).

Gráfico 14 – Carga Horária Disponível do Corpo Docente por Território de Desenvolvimento



Fonte: SEDUC/PI



O Território de Desenvolvimento 4 é aquele com maior carga horária disponível de seu corpo docente, conforme quadro 7. Os Territórios de Desenvolvimento 2 e 3 também merecem destaque nesse quesito. No entanto, vale ressaltar o TD9, que apresenta carga horária disponível negativa. Com base nos dados utilizados, isso significa dizer que, na prática, os professores desse território de desenvolvimento exercem mais horas do que efetivamente deveriam, estando os professores desse território, em média, sobrecarregados.

Quadro 7 - Carga Horária Disponível por Território de Desenvolvimento (GRE)

Território de Desenvolvimento	Carga Horária Disponível
TD1	436
TD2	2604
TD3	1653
TD4	5334
TD5	949
TD6	472
TD7	871
TD8	440
TD9	-186
TD10	449
TD11	881
TD12	893

Fonte: SEDUC/PI; Censo, 2021

2.2 Primeiros passos da implementação



2.2.1 Governança estabelecida

A governança para implementação do Novo Ensino Médio no Piauí foi instituída na Secretaria de Estado da Educação por meio da **Portaria SEDUC-PI/GSE Nº 442/2020**, cuja finalidade inicial era promover as ações necessárias à implementação do Currículo do Novo Ensino Médio nas escolas-piloto da rede pública estadual – SEDUC-PI, em conformidade com o desenho da arquitetura constante no Documento Curricular Referencial do Estado do Piauí, bem como em consonância com a Lei Federal nº 13.415/2017 e respectivos normativos que a regulamentam, publicados pelo Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Básica (CEB) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Posteriormente organizou-se o **Comitê Executivo do Novo Ensino Médio**, que tem o objetivo de organizar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio e monitorar sua execução, junto a alta governança da Secretaria. Coordenado pela Secretário Ellen Gera, com a presença dos Superintendentes, Gerentes e Coordenadores, possui uma missão estratégica, que objetiva constituir as diretrizes e metas para alcançar os resultados almejados pela política regulada pela Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. O comitê Executivo realiza reuniões mensais regulamente e pode ser convocado de forma extraordinária com uma periodicidade menor, caso seja necessário a tomada de decisão da alta governança.

Existe também um **Comitê Operacional**, composto por técnicos da Secretaria de diferentes áreas de ensino e áreas meio, que tem o objetivo de elaborar as proposições no campo tático e operacional. O Comitê Operacional se reúne quinzenalmente e é coordenado pela Unidade de Ensino e Aprendizagem - UNEA e Unidade Técnica Chão da Escola – UTECE, dividindo-se em comissões temáticas, que tem a tarefa de formular as iniciativas e monitorá-las. As comissões e suas funções são as seguintes:

- a) **Comissão Pedagógica:** reúne todas as áreas de ensino da Secretaria - a Educação Regular, Educação de Jovens e Adultos, Educação Técnico e



Profissionalizante. A comissão tem a responsabilidade de produzir o novo currículo, pensar os itinerários, elaborar as normativas, montar as matrizes curriculares, propor a estratégia de acesso e uso de material didático e responder aos desafios do ensino em todas as dimensões que são impactadas pelo Novo Ensino Médio, como ampliação de varga horária, as disciplinas eletivas, a introdução de Projeto de Vida, entre outras.

- b) **Comissão de Formação:** composta pela Unidade Técnica Chão da Escola, a Unidade de Gestão de Pessoas e a Unidade de Educação com Mediação Tecnológica, elabora a estratégia de formação de professores e gestores escolares, em todas as instâncias educacionais: secretaria, gerências regionais e escolas. A comissão precisa contemplar todas as áreas do conhecimento, os itinerários, inclusive com a formação técnica e profissional. A formação teve que se adaptar à pandemia e em um primeiro momento realizou boa parte do processo formativo de forma remota, mas agora no início de 2022, retomou as atividades presenciais, combinadas com formação à distância.
- c) **Comissão de Diagnóstico:** coordenada pela Gerência de Tecnologia da Informação e UGIE, produziu: estudos e diagnósticos sobre a estrutura física da rede, disponibilidade e formação docente nas escolas, transporte e alimentação, realizou o processo de escuta de estudantes e professores da rede. A Secretaria dispõe de um sistema de informação georreferenciado, em plataforma Arqgis, que permite uma visão da situação de cada escola, que colabora para um planejamento da oferta de ensino customizada às demandas do NEM.
- d) **Comissão de Comunicação:** coordenada pela Assessoria de Comunicação, tem a função de elaborar um Plano de Comunicação, interno e externo para o Novo Ensino Médio. A Comissão deve contemplar as diversas instâncias da rede e os diferentes públicos que demandam mensagens específicas e direcionadas.
- e) **Comissão de Insumos e Infraestrutura:** reúne as áreas meio da Secretaria, coordenada pela Superintendência de Gestão e Finanças, responsável por organizar as ações de suporte às mudanças necessárias que sustentam o campo pedagógico. Demandas como adequações físicas das escolas, transporte, vigilância, alimentação escolar e suporte tecnológico e aquisição de equipamentos são respondidas no âmbito desta comissão. O estado do Piauí passa pelo maior plano de investimentos



em obra da sua história e prevê muitas intervenções ao longo dos próximos 4 anos, que certamente colaborarão com as melhorias necessárias da escola.

f) **Comissão de Planejamento e Finanças:** composta pela Unidade de Planejamento e pela Unidade Financeira, esta comissão tem a função de montar o plano de investimentos e o cronograma físico/financeiro do NEM do Piauí. A comissão tem uma atuação transversal no âmbito do comitê e realiza reuniões bilaterais com outras comissões para colaborar com a produção de orçamento e cronograma dos planos e ações previstas.

As reuniões das comissões acontecem de quinze em quinze dias, alternando com as reuniões do Comitê Operacional. O trabalho produzido é apresentado nas reuniões do Comitê Operacional e Executivo. Vale ressaltar que existe uma proposta de inclusão de um novo Comitê, o Comitê Tático, que tem o objetivo de refletir sobre os indicadores trazidos do comitê operacional, visando uma compreensão sobre os desafios da implementação do NEM. Além disso, essa reunião também define o que será escalado para ser tratado no Comitê Executivo. Com periodicidade quinzenal, O Comitê tático prevê a participação dos Diretores, Gerentes e Coordenadores dos departamentos da secretaria.

O processo de construção do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio possui um movimento de melhoria contínua e tem contado com a colaboração e suporte do Instituto Unibanco, que estruturou ferramenta de análise da consistência do PLI, que colabora, junto com as devolutivas do MEC, para orientar à Secretaria sobre a necessidade de melhoria das diversas dimensões da implementação.

Apesar dos esforços permanentes das áreas, cabe ressaltar que a efetivação do NEM é ainda um difícil desafio. Apesar dos avanços obtidos pela educação piauiense nos últimos anos, a carência de recursos físicos, humanos e financeiros ainda são fatores limitadores para a garantia de uma educação de qualidade e com promoção de protagonismo e poder de escolha do estudante. Contudo, a Secretaria Estadual de Educação do Piauí, segue comprometida em seguir avançando e produzindo um processo educativo que busque a equidade e assegure a aprendizagem de todos os jovens do estado.



2.2.2 Escuta da comunidade escolar

Certamente uma das maiores mudanças estipuladas pela Lei do Novo Ensino Médio é o estabelecimento de Itinerários Formativos. Assim, cabe aos estudantes, observando a oferta das unidades escolares, escolher qual o itinerário que irá seguir durante o Ensino Médio.

Sobre a oferta dos Itinerários Formativos, é importante ressaltar a necessidade de conhecer e reconhecer os anseios dos estudantes para que as escolas possam se preparar. Neste sentido, por meio de uma instituição parceira, a Seduc realizou, entre setembro e outubro de 2021, escuta, via formulário eletrônico, com estudantes do 9º ano do Fundamental, 1º e 2º ano do Ensino Médio de todas as escolas da Rede Estadual.

No Questionário de Escuta aos Alunos, o corpo discente teve a oportunidade de elencar os cinco itinerários formativos por ordem de preferência. A fim de identificar quais os IF mais listados pelos estudantes foi criada uma pontuação por ordem de prioridade, conforme quadro 8.

Quadro 8 - Preferência de Itinerário Formativo pelos Estudantes

Itinerário Formativo	Pontuação
IF1 (Linguagem e suas tecnologias)	56.199
IF2 (Matemática e suas tecnologias)	40.930
IF3 (Ciências da natureza e suas tecnologias)	49.877
IF4 (Ciências humanas e sociais aplicadas)	47.564
IF5 (Formação técnica e profissional)	65.425

Fonte: Instituto Unibanco / SEDUC PI - Pesquisa de escuta dos estudantes 2021

Nota: 1ª escolha=5 pontos; 2ª escolha=4 pontos; 3ª escolha=3 pontos; 4ª escolha=2 pontos; 5ª escolha=1 ponto

O quadro 9 mostra o resultado por GRE, com praticamente todas apresentando o mesmo resultado, à exceção da 13ª GRE, com o itinerário formativo 4 ocupando a 3ª opção dos estudantes e o IF3 ocupando a 4ª opção.



Quadro 9 - Preferência de Itinerário Formativo pelos Estudantes por GRE

GRE	1ª escolha	2ª escolha	3ª escolha	4ª escolha	5ª escolha
1º PARNAÍBA	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
2º BARRAS	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
3º PIRIPIRI	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
4º TERESINA CENTRO NORTE	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
5º CAMPO MAIOR	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
6º REGENERAÇÃO	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
7º VALENÇA	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
8º OEIRAS	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
9º PICOS	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
10º FLORIANO	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
11º URUÇUÍ	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
12º SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
13º SÃO RAIMUNDO NONATO	Técnico	Linguagens	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Matemática
14º BOM JESUS	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
15º CORRENTE	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
16º FRONTEIRAS	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
17º PAULISTANA	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
18º GRANDE TERESINA	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
19º TERESINA SUL	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
20º TERESINA NORDESTE	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática
21º TERESINA SUDESTE	Técnico	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Matemática

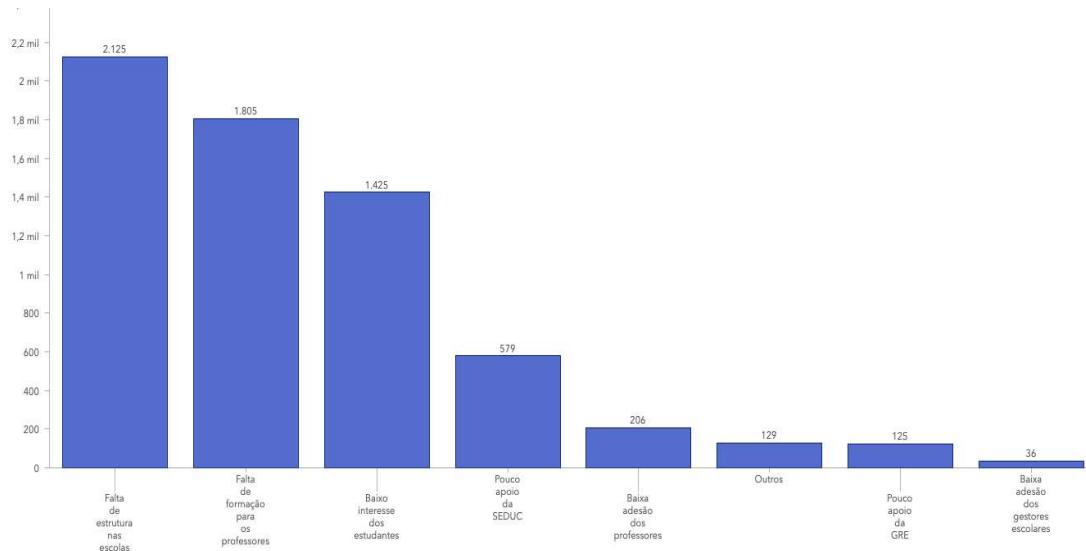
Fonte: SEDUC/PI; Censo, 2021

O resultado dessa escuta foi compartilhado com cada Regional, para que elas pudessem ajudar as escolas a organizarem a oferta dos itinerários, com base nesse diagnóstico.

Além dos estudantes, os professores também foram ouvidos. Convidados a responder sobre os principais desafios do Novo Ensino Médio, os 3.286 professores respondentes, ou seja, aproximadamente 26% dos professores da rede, revelam suas preocupações especialmente com a estrutura das escolas e formação, como demonstra o gráfico 15. Demandas que a SEDUC vem se debruçando, com expostos nas seções 4.5 e 4.2, respectivamente.



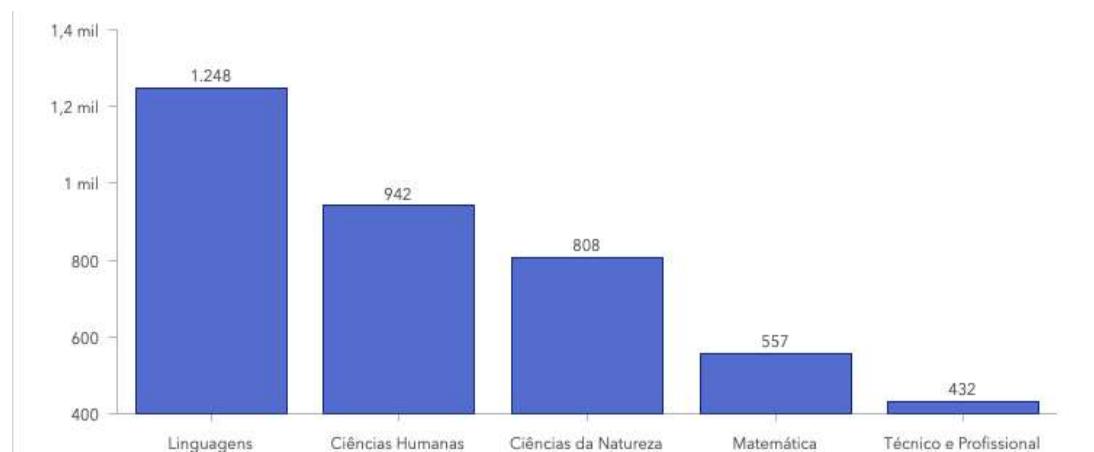
Gráfico 15 – Principais Desafios do Novo Ensino Médio, segundo os Professores da Rede Estadual



Fonte: Instituto Unibanco / SEDUC PI - Pesquisa de escuta dos professores 2021

Se a escuta aos estudantes revelou que o IF que mais desperta interesse é a formação técnica profissional, a pesquisa com professores aponta que essa é a área, entre os respondentes, com menor número de profissionais habilitados para atuação. Já o segundo IF de maior interesse para os estudantes é o primeiro com o maior número de professores habilitados, como demonstra o gráfico 16.

Gráfico 16 - Itinerário que o Professor da Rede Estadual está Habilidado para Atuar

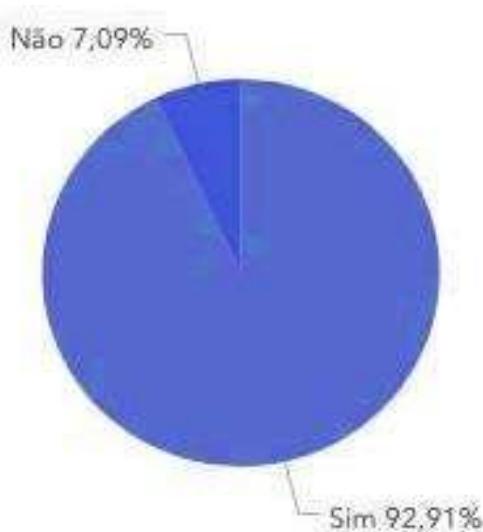


Fonte: Instituto Unibanco / SEDUC PI - Pesquisa de escuta dos professores 2021



Todavia, se a formação inicial não habilita os professores para a atuação no IF5, esses não se furtam das possibilidades da formação continuada. Assim, 92,9% dos professores respondentes afirmam ter interesse em participar de capacitações que fortaleçam sua atuação profissional, conforme gráfico 17. No item 4.2, descreve-se a concepção de formação que norteará o trabalho de implementação do NEM.

Gráfico 19 - Interesse dos Professores da Rede Estadual em Realizar Capacitação para Atuação Profissional



Fonte: Instituto Unibanco / SEDUC PI - Pesquisa de escuta dos professores 2021

2.2.3 Potenciais parcerias

A Lei 13.415/2017 fomenta o estabelecimento de parcerias para implementação no Novo Ensino Médio. A SEDUC advoga que o movimento em prol da melhoria da educação ganha corpo quando mais entes comungam desse objetivo.

Dessa forma, algumas parcerias já foram firmadas com diferentes instituições e com diferentes escopos, como, por exemplo, a parceria firmada entre o Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria da Educação, e o Instituto Unibanco, desde 2015, que tem com objetivo de ampliar o número de jovens que concluem o Ensino Médio no estado por meio do Programa Jovem de Futuro, que visa aprimorar a gestão pública educacional, de modo a garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes.



No âmbito da formação continuada de profissionais da educação, destaca-se a parceria com Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- SETEC/MEC com oferta de 400 vagas do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica com a Fundação Vivo Telefônica/Instituto Paramitas, por meio da qual foram oferecidas 500 vagas para a formação sobre Projeto de Vida e parceria com a Fundação Itaú e Trabalho/Fundação Getúlio Vargas/Fundação IOCHPE com o curso de Desenvolvimento de Competências com oferta de 120 vagas para professores e técnicos da Seduc e gerências regionais.

No contexto do Novo Ensino Médio, a Secretaria de Estado da Educação aderiu, como demandante, à linha de fomento do Itinerário de Formação Técnica Profissional em regime de colaboração, por meio da Bolsa Formação/Qualifica +. Atualmente a Seduc realiza a segunda etapa do processo que se refere ao mapeamento das demandas.

Para a oferta do Itinerário de Formação Técnica Profissional, na forma concomitante intercomplementar, a Seduc mantém diálogo com o SENAI, SENAC e IFPI, onde discutem além do modelo de parceria, a identificação da demanda e cursos a serem ofertados a partir da análise do Plano Estratégico e Operacional da Expansão da Educação Profissional do Estado do Piauí, que permite identificar os cursos mais aderentes aos arranjos produtivos locais e aliá-los aos interesses dos estudantes.

Em formato piloto, foram implementadas duas turmas no itinerário da Formação Técnica Profissional, no município de Teresina, na forma concomitante intercomplementar, por meio de uma parceria com o Senai, conforme quadro 10.

De forma a ampliar a assertividade na oferta do Itinerário de Formação Técnica, com uso de parcerias, foi realizado o mapeamento apresentado no quadro 11.

Quadro 10 - Estrutura Curricular - Parceria SEDUC/SENAI



EDUCAÇÃO



FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CARGA HORÁRIA POR SÉRIE			INSTITUIÇÃO OFERTANTE
	1º Série	2º Série	3º Série	
ÁREAS DO CONHECIMENTO	800 (4 dias/semana)	600 (3 dias/semana)	400 (2 dias/semana)	SEDEDU
TRILHA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL				
ITINERÁRIO FORMATIVO EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	200 (1 dia/semana)	400 (2 dias/semana)	600 (3 dias/semana)	SENAI
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	1.000	1.000	1.000	3.000

Fonte: SEDUC/PI

Quadro 11 - Territórios de Desenvolvimento, Potencialidades Econômicas Locais e Potenciais Parceiros na Oferta de Itinerários

Território de Desenvolvimento	Potencialidades	Parceiros
TD 1 - Planície Litorânea	§ Pesca e aquicultura	SENAI SENAC IFES IFPI SENAR
	§ Produção de leite e derivados – ATER LEITE	
	§ Ovinocaprinocultura	
	§ Fruticultura orgânica/agricultura irrigada	
	§ Turismo: praia e eventos, histórico (Parnaíba), ecológico e radical (Delta, Pedra do Sal, Barra Grande)	
	§ Serviços (saúde, educação, comércio)	
	§ Polo de produção para o mercado externo (ZPE)	
	§ Energia eólica	
TD 2 - Cocais	§ Piscicultura – ATER PISCICULTURA	SENAI SENAC IFPI IFES SENAR
	§ Ovinocaprinocultura	
	§ Avicultura	
	§ Agricultura irrigada/fruticultura (São José do Divino, Piripiri, Barras)	
	§ Produção de grãos: soja, milho, arroz (Piracuruca)	
	§ Extrativismo vegetal: babaçu, carnaúba	
	§ Indústria de vestuário: malharia e lingerie	
	§ Artesanato em palha, tecelagem, alumínio, joias	
	§ Mineração: opala e pedras ornamentais	

Continuação:

Território de Desenvolvimento	Potencialidades	Parceiros
TD 3 - Carnaubais	§ Açúcar e álcool	SENAI



EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



	<ul style="list-style-type: none"> § Ovinocaprinocultura § Agricultura irrigada/fruticultura § Cultivo de grãos (feijão, principalmente) § Agroindústria (cachaça e rapadura) § Extrativismo vegetal: carnaúba § Mineração: pedra mourisca § Indústria de vestuário: jeans § Turismo: ecológico (Cânion do Rio Poti), eventos e gastronômico § Energia: eólica (Assunção do Piauí, Buriti dos Montes, São Miguel do Tapuio) e energia solar (São João da Serra) 	SENAC IFPI IFES SENAR
TD 4 - Entre Rios	<ul style="list-style-type: none"> § Turismo de negócios e eventos § Turismo rural § Polos de saúde e educação § Produção de hortifrutis (entorno de Teresina) § Produção de açúcar e etanol § Produção de aves e ovos § Agroindústria: cajuína, beneficiamento de castanha de caju, produção de doces § Extrativismo vegetal: babaçu § Indústrias: cerâmica, vestuário, química, bebidas e alimentos, móveis em madeira e metal § Comércio e serviços 	SENAI SENAC IFPI IFES SENAR SEST SENAT
TD 5 - Vale do Sambito	<ul style="list-style-type: none"> § Ovinocaprinocultura § Fruticultura irrigada § Cajucultura § Apicultura – mel, geleia real, própolis e derivados § Horticultura § Turismo: religioso (Sant de Santa Cruz dos Milagres) e rural 	SENAI SENAC IFPI IFES
TD 6 - Vale do Rio Guaribas	<ul style="list-style-type: none"> § Ovinocaprinocultura § Apicultura – mel, geleia real, própolis e derivados § Cajucultura – processamento de castanha, doce e cajuína § Mandiocultura § Mineração – mármore e granito, água mineral, calcário para produção de cimento, gesso 	SENAI SENAC IFPI IFES SENAR
TD 7 - Vale do Canindé	<ul style="list-style-type: none"> § Apicultura – mel, geleia real, própolis e derivados § Ovinocaprinocultura § Turismo: religioso e histórico (Oeiras) § Fruticultura irrigada § Cajucultura – processamento de castanha, doce e cajuína § Mineração – argila 	SENAI SENAC IFPI IFES



Continuação:

Território de Desenvolvimento	Potencialidades	Parceiros
TD 8 - Serra da Capivara	§ Ovinocaprinocultura § Apicultura – mel, geleia real, própolis e derivados § Fruticultura irrigada § Cajucultura – processamento de castanha, doce e cajuína § Mandiocultura § Mineração: níquel e ferro § Turismo: arqueológico e de aventura (Parques Nacionais da Serra da Capivara e Serra das Confusões) § Energia: solar e eólica (Lagoa do Barro, Dom Inocêncio)	SENAI SENAC IFPI IFES
TD 9 - Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	§ Fruticultura irrigada § Pecuária de corte § Ovinocaprinocultura § Energia solar (Ribeira do Piauí) § Comércio e serviços Turismo: eventos (Floriano)	SENAI SENAC IFPI IFES
TD 10 - Tabuleiros do Alto Parnaíba	§ Agricultura de alto rendimento: soja, algodão, milho e arroz § Pecuária de corte: bovinos § Mineração: calcário para correção de solo § Comércio e serviços	SENAI SENAC IFPI IFES
TD 11 - Chapada das Mangabeiras	§ Pecuária de corte: bovinos § Agricultura de alto rendimento: soja, algodão, milho e arroz § Fruticultura/agricultura irrigada § Energia solar § Mineração – calcário para correção de solo § Comércio e serviços Turismo	SENAI SENAC IFPI IFES
TD 12 - Chapada Vale do Rio Itaim	§ Ovinocaprinocultura § Apicultura – mel, geleia real, própolis e derivados § Cajucultura – processamento de castanha, doce e cajuína § Mandiocultura § Mineração – mármore e granito, água mineral, calcário para produção de cimento, gesso, § Energia eólica (Betânia, Caldeirão Grande, Curral Novo, Marcolândia, Paulistana, Padre Marcos, Queimada Nova, Simões)	SENAI SENAC IFPI IFES

Fonte: SEDUC/PI

Estimula-se, ainda que, cada Gerência Regional e escola, no seu contexto e cientes de sua realidade, especificidade e demandas, firmem parcerias com agentes locais, contribuindo para a formação das juventudes bem como ampliando o conceito de comunidade escolar.



Nesse sentido, encontra-se em processo de homologação no Conselho Estadual de Educação uma resolução que regulamenta parcerias com instituições parceiras para oferta dos itinerários formativos. Essas instituições, desde que credenciadas e autorizadas, poderão contribuir com a oferta do Novo Ensino Médio.

2.2.4 Experiência com escolas-piloto

O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (PRONEM), instituído por meio da Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018, tem como objetivo geral dar suporte às unidades da federação na elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, que contemple a Base Nacional Comum Curricular, os diferentes itinerários formativos e a ampliação da carga horária escolar para, pelo menos, 1000 (mil) horas anuais, em todas as escolas de Ensino Médio do país.

A SEDUC aderiu ao Programa com 315 escolas localizadas por todo o Estado, na condição de piloto. Para isso, elaborou um Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PAPFC) contemplando: indicação dos fluxos e critérios utilizados para aprovação da Proposta de Flexibilização Curricular (PFC) que foi elaborada por cada unidade escolar; orientações gerais para a elaboração e a execução da PFC, descrevendo os resultados esperados; metodologia de acompanhamento da implementação das PFC, com cronograma e responsáveis; descrição dos apoios que a Seduc ofertará às escolas-piloto para cada desenvolvimento de suas PFCs.

Por sua vez, as 315 escolas da Rede Pública Estadual do Piauí, participantes da ação de implantação de pilotos, elaboraram suas PFC, cujas ações contribuem para a implementação do Novo Ensino Médio, tendo como base as orientações do PAPFC da SEDUC, o projeto pedagógico da escola e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), de modo que contribuam diretamente para o aumento da aprendizagem e a redução da evasão dos estudantes.

Como pressupõe a constituição de um grupo de escolas pilotos, essas escolas são acompanhadas nas execuções de seus PFCs. Há, também, um estímulo ao intercâmbio de práticas como ocorreu em 2021, com a realização de Seminários Regionais.



2.3 Novas arquiteturas curriculares do ensino médio

2.3.1 Itinerários e componentes curriculares eletivos

O arranjo curricular para o Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí é composto por **Formação Geral Básica (FGB)** e **Itinerários Formativos (IFs)**, e dentro da sua carga horária total de 3.000 (três mil) horas, deverá:

I - garantir o desenvolvimento das competências gerais e específicas das áreas do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

II - adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que potencializem o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC, com foco no protagonismo dos estudantes;

III - organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores, atividades orientadas, dentre outras estratégias pedagógicas que possibilitem que, ao final do ensino médio, o estudante demonstre:

IV- considerar a formação integral do estudante, contemplando seu projeto de vida e sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A carga horária destinada ao cumprimento da FGB não poderá ser superior a 1.800h (mil e oitocentas horas) do total da carga horária distribuída nos 3 (três) anos do Ensino Médio Regular e os IF deverão ter, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas na carga horária total. A FGB será a única parte da Matriz Curricular comum a todos os estudantes.

Na modalidade EJA, a FGB terá carga horária total máxima de 1.200 (mil e duzentas) horas ao longo dos 2 (dois) anos do III segmento, em razão das especificidades e regulamentações próprias previstas na Resolução Nº 01/2021-CNE-CEB.



Os próximos passos, ao lado da implementação do novo currículo, dizem respeito à necessidade de atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Unidades Escolares, considerando as concepções teórico-metodológicas dos Organizadores Curriculares das Áreas do Conhecimento e seus respectivos componentes curriculares.

A organização curricular para a Formação Técnica e Profissional (habilitação e/ou qualificação) observa os regramentos da Resolução Nº 1/2021 – CNE/CP, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), bem como as resoluções emitidas pelo Conselho Estadual de Educação do Piauí (CEE- PI). com o CNCT e com a CBO, seguindo as resoluções emitidas pelo CEE-PI.

No novo currículo do Ensino Médio da Rede Estadual, os Itinerários Formativos têm a seguinte composição, expressas nas matrizes curriculares de cada forma, regime e modalidade de oferta:

- a) Ensino Médio Regular de Tempo Parcial:** Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento);
- b) Ensino Médio Regular de Tempo Integral (de formação propedêutica):** Projeto de Vida, Eletivas, Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento), Estudo Orientado, Seminários Integradores e Projetos Pedagógicos Interdisciplinares;
- c) Ensino Médio Regular de Tempo Integral (Formação Técnica e Profissional):** Projeto de Vida, Eletivas, Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos na Formação Técnica e Profissional), Estudo Orientado, Seminários Integradores e Projetos Pedagógicos Interdisciplinares;
- d) Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Segmento III/Diurno e Noturno:** Projeto de Vida, Eletivas, Qualificação Profissional (QP) e Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento);



e) Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA

TEC/ Diurno e Noturno: Formação para o Mundo do Trabalho, Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos na Formação Técnica e Profissional: Habilitação Profissional Técnica e/ou Qualificação Profissional);

f) Educação Técnica e Profissional de Nível Médio: Formação para o Mundo do Trabalho, Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos na Formação Técnica e Profissional: Habilitação Profissional Técnica e/ou Qualificação Profissional).

Na oferta do Itinerário de Formação Técnica Profissional na forma integrada e concomitante intercomplementar, além da Formação Geral Básica, do Projeto de Vida e das Unidades Curriculares há o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, uma vez que a dinâmica do mundo contemporâneo exige que formação dos estudantes tenha significados reais em suas vidas, devendo contemplar todas as dimensões do ser. A reforma do ensino médio trouxe para as redes estaduais a oportunidades de revisão dos currículos da educação profissional e tecnológica com vistas a atender às demandas do mundo do trabalho.

Na rede estadual de ensino do Piauí, o Itinerário de Formação Técnica e Profissional foi desenhado para garantir que já na 1ª série do Ensino Médio todos(as) os(as) estudantes, independente da escola onde estejam matriculados ou do curso técnico que cursarão, tenham contato com a Formação para o Mundo do Trabalho. Essa formação, composta por três componentes curriculares (Educação Tecnológica e Midiática, Ética e Relações Interpessoais e Projeto de Aprendizagem Interdisciplinar), é responsável por fornecer a primeira imersão do(a) estudante com a Formação Técnica e Profissional, conforme quadro 12.



Quadro 12 – Estrutura Curricular da Formação para o Mundo do Trabalho

Componente	1ª série	2ª série	3ª série
Projeto de Aprendizagem interdisciplinar	1h/semana 40h/ano	2h/semana 80h/ano	1h/semana 40h/ano
Ética e Relações interpessoais	1h/semana 40h/ano		
Educação Tecnológica e Midiática	1h/semana 40h/ano		

Fonte: UETEP/SEDUC, 2022

Projeto de Aprendizagem Interdisciplinar: tem como objetivo possibilitar o conhecimento de estratégias para o desenvolvimento das habilidades inerentes aos eixos estruturantes (Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural, Processos criativos e Empreendedorismo), conforme estabelecidos pelos Referenciais Curriculares para a Construção dos Itinerários Formativos. Neste componente curricular, os(as) estudantes deverão ser estimulados(as) a iniciarem a elaboração de um projeto dentro do curso técnico escolhido.

É desenvolvido em quatro unidades curriculares. Na unidade I, ao trabalhar investigação científica, encaminha o discente para a realização de procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ao considerarmos que os estudantes ingressam na educação profissional com muitas expectativas em relação ao curso e à carreira como futuros técnicos e que iniciam a formação técnica específica na 2ª série, o Projeto de Aprendizagem Interdisciplinar I, incorpora, em alguma medida, a investigação inicial da realidade da área de formação e da carreira por meio da pesquisa e da análise de dados. Essa perspectiva tem o potencial de sintonizar os estudantes com questões contextuais da área da formação técnica quando houver conexões com os objetos de conhecimento de enfoque de Projeto de Aprendizagem Interdisciplinar I: pesquisar para compreender, lidar e propor intervenções que tenham a finalidade de desenvolver e melhorar a qualidade de vida das pessoas.



Ética e Relações Interpessoais: tendo como ponto de partida a compreensão de que as competências e habilidades relacionadas à ética e às relações interpessoais compõem a base de formação de todos os(as) profissionais, o(a) professor(a) a trabalhar conteúdos como: ética, cidadania, bioética, consumo sustentável, qualidade de vida, postura pessoal, comunicação, relações interpessoais, liderança e trabalho em equipe.

Educação Tecnológica e Midiática: o(a) estudante deve ser estimulado a estabelecer relações, analisar informações, entender a natureza da mídia e refletir sobre suas implicações na vida socioprofissional. Propõe-se que nesse componente sejam trabalhados conteúdos voltados para comunicação, mídia e ferramentas tecnológicas como forma de corroborar o entendimento de que o conhecimento tecnológico é transcendente a qualquer formação.

Na oferta dos Itinerários Formativos para o ano de 2022, os estudantes de todas as séries (1^a, 2^a e 3^a) do Ensino Médio da Rede Estadual tem matrícula obrigatória nos componentes Projeto de Vida e Eletivas, considerando as especificidades e exceções previstas para cada nível, etapa e modalidade de ensino. Em 2022, com exceção da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e das Escolas de Educação Profissional que ofertam cursos na Metodologia da Pedagogia da Alternância, a Rede Pública Estadual não ofertará Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos) na composição dos Itinerários Formativos.

A partir de 2023, a Rede Pública Estadual ofertará Trilhas de Aprendizagem (aprofundamentos) dentre os componentes dos Itinerários Formativos com os seguintes formatos:

- a) Itinerário Específico da Área do Conhecimento** (para aprofundamento/ampliação do conhecimento em uma área específica);
- b) Itinerário Integrado** (para aprofundamento/ampliação do conhecimento por meio de arranjos curriculares que combinem mais de uma área de conhecimento);
- c) Itinerário da Formação Técnica e Profissional** (Cursos de Habilitação Profissional Técnica e/ou Qualificação Profissional).



No ano de 2022, os estudantes da 1^a série cursarão a Matriz Curricular que atende à BNCC com a carga horária prevista de 800h de Formação Geral Básica (FGB) e 200h de Itinerários Formativos (IF) nos componentes: Projeto de Vida e Eletivas, totalizando as 1000h estabelecidas, conforme quadro 13. Quanto aos estudantes da 2^a e 3^a séries, estes terão uma experiência com as Eletivas e Projeto de Vida com carga horária de 80h e FGB com carga horária 920h, totalizando as 1.000h estabelecidas. Nos Itinerários Formativos não haverá oferta de Trilhas de Aprendizagem, mas ao ingressar no Ensino Médio Regular de Tempo Parcial o estudante deverá experimentar os Itinerários Formativos desde o primeiro semestre da 1^a série. Para isto, ser-lhe-ão ofertados os componentes “Projeto de Vida” e “Eletivas”, no sentido de orientar, qualificar e consolidar sua escolha de aprofundamento nas Trilhas de Aprendizagem que serão ofertadas somente a partir da 2^a série, no ano de 2023.

Quadro 13 – Matriz Curricular do Ensino Médio Diurno – Ano de 2022

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES						CHA TOTAL	CHA POR ÁREA		
		1 ^a SÉRIE		2 ^a SÉRIE		3 ^a SÉRIE					
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA				
LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	3	120	360	880		
	ARTE			2	80	1	40	120			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	1	40	120			
	LÍNGUA INGLESA	1	40	2	80	1	40	160			
	LÍNGUA ESPANHOLA			2	80	1	40	120			
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	120	3	120	3	120	360	360		
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	80	2	80	3	120	280	840		
	QUÍMICA	2	80	2	80	3	120	280			
	BIOLOGIA	2	80	2	80	3	120	280			
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	80	2	80	2	80	240	560		
	GEOGRAFIA	2	80	2	80	2	80	240			
	FILOSOFIA	1	40					40			
	SOCIOLOGIA	1	40					40			
	TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	20	800	23	920	23	920	2640	2640		
PROJETO DE VIDA		2	80	1	40	1	40	160	160		
ELETIVAS		3	120	1	40	1	40	200	200		
TRILHAS DE APRENDIZAGEM		-	-	-	-	-	-	-	0		
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA ITINERÁRIOS FORMATIVOS		5	200	2	80	2	80	360	360		
CARGA HORÁRIA TOTAL [FGB + IF]		25	1000	25	1000	25	1000	3000	3000		

Fonte: SEDUC/PI.



Fonte: Livrão Consed (2020)

Os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio em tempo parcial diurno serão:

- Na 1^a série as eletivas em 2022, terão uma carga horária anual de 120h, com 3h semanais e orientações para a oferta de 3 eletivas/ano com carga horária anual de 40h cada.
- Na 2^a série as eletivas em 2022, terão uma carga horária anual de 40h, com 1h semanal e orientações para a oferta de 1 eletiva/ano com carga horária de 40h.
- Na 3^a série as eletivas em 2022, terão uma carga horária anual de 40h, com 1h semanal e orientações para a oferta de 1 eletiva/ano com carga horária de 40h.

As Eletivas são unidades curriculares de livre escolha dos estudantes, mediante as possibilidades estruturais das redes e instituições de ensino, e devem ser ofertadas semestralmente, com carga horária de 40 horas, de acordo com a forma, regime e modalidade de ensino, sendo proposto um cardápio inicial com 9 (nove) eletivas para 2022, relacionadas aos IFs específicos ou integrados, podendo ser ofertadas em diferentes formatos, conforme a seguir:



Eletivas relacionadas aos IFs Específicos:

- a) Linguagens - Siga as PEGADAS@.com.PI;
- b) Matemática: UM CLOSE NA BELEZA;
- c) CHSA: Nas Trilhas do Piauí;
- d) CTN - Meu Pequeno Mundo;
- e) Linguagem - Espanhol - PIAUÍ HABLA ESPAÑOL

Eletivas relacionadas aos IFs Integrados:

- a) Linguagens: SOUFAN.zine;
- b) Matemática: Cozimática
- c) CHSA: Moda na Escola;
- d) CTN - Dê um like na Saúde

Formato Híbrido

A Mediação Tecnológica será realizada através do Canal Educação, com oferta de eletivas na 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio regular e na EJA, etapa VI.

Durante o ano letivo, serão ofertadas três eletivas para as turmas de 1^a série, uma eletiva para as turmas de 2^a série e uma eletiva para as turmas de 3^a série. Para as turmas de EJA VI etapa serão duas eletivas, sendo uma por semestre, conforme o quadro 14.

Quadro 14 – Eletivas do Formato Híbrido

SÉRIE	AULAS SEMANAIS	1º SEMESTRE		
		MANHÃ	TARDE	NOITE
1 ^a	3	Um close na beleza - Matemática na Fotografia	Dê um like pra saúde	O Piauí habla Espanhol
2 ^a	1	Nas trilhas do Piauí - Aventure-se	Nas trilhas do Piauí - Aventure-se	Nas trilhas do Piauí - Aventure-se
3 ^a	1	Meu pequeno mundo	Meu pequeno mundo	Meu pequeno mundo
EJA	2			Siga as pegadas.com

Fonte: SEDUC/PI



Nas eletivas: **Dê um like na Saúde e Meu pequeno Mundo,** o processo de desenvolvimento será em forma de oficina, com o desenvolvimento de ações que poderão ser replicadas na rede e/ou adaptadas para a realidade local, tendo sua culminância com uma atividade voltada para a comunidade escolar.

Com a eletiva: **Um close na Beleza: Matemática na Fotografia,** a estratégia escolhida será a metodologia de projetos, com situações de aprendizagem onde os estudantes possam contextualizar em imagens da comunidade os objetos de conhecimentos trabalhados durante as aulas. Como atividade de culminância propõe-se uma exposição.

Nas **Trilhas do Piauí aventure-se, O Piauí habla español e Siga as pegadas@.com** também será adotada a metodologia de projetos, com sugestão de culminância através de um painel digital, uma exposição virtual onde os estudantes trabalhem com imagens e informações relacionadas ao contexto de cada disciplina.

Formato presencial

As escolas poderão ofertar, na 1^a série do E.M, mais de uma eletiva no semestre, no entanto deverão observar a carga horária proposta pela matriz curricular e a carga horária das eletivas.

No Ensino Médio regular a oferta das eletivas atende à matriz curricular, sendo que cada série possui uma carga horária de eletivas específica, como consta no quadro 15.

Quadro 15 – Carga Horária das Eletivas

Semestres	Eletivas	1 ^a Série		2 ^a Série		3 ^a Série	
		CH Semanal	CH Semestral	CH Semanal	CH Semestral	CH Semanal	CH Semestral
1º Semestre	Eletiva 1	02	40	01	20		
	Eletiva 2 Início	01	20			01	20
SUB TOTAL 1º SEMESTRE		03	60	01	20	01	20
2º Semestre	Eletiva 2 Conclusão	01	20	01	20	01	20
	Eletiva 3	02	40				
SUB TOTAL 2º SEMESTRE		03	60	01	20	01	20
TOTAL ANUAL			120		40		40

Fonte: SEDUC/PI



No ano de 2023, conforme quadro 15, continua a Matriz de Transição em que os estudantes da 1ª série cursarão a Matriz Curricular com a carga horária prevista na BNCC com 800h de Formação Geral Básica (FGB) e 200h de Itinerários Formativos (Projeto de Vida e Eletivas), totalizando as 1000h estabelecidas. Ver tabela abaixo:

Quanto aos estudantes da 2ª série, no ano de 2023, estes cursarão a matriz que atende à BNCC com a carga horária prevista com 600h de Formação Geral Básica (FGB) e 400h de Itinerários Formativos (IF), sendo 40h de Projeto de Vida; 80h de Eletivas e 280h de Trilhas de Aprendizagem, sendo 140h no 1º semestre e 140h no 2º semestre. Já os alunos da 3ª série terão uma experiência com Itinerários Formativos (IF) com os componentes Eletivas e Projeto de Vida, com carga horária de 80h. E a formação geral básica (FGB) terá carga horária de 920h, totalizando as 1000h estabelecidas.

Quadro 16 – Matriz Curricular do Ensino Médio Diurno – Ano de 2023

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES						CHA TOTAL	CHA POR ÁREA
		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	3	120	360	720
	ARTE						1	40	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	1	40	120	
	LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40	1	40	120	
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA ESPANHOLA				1	40	1	40	80
	MATEMÁTICA	3	120	2	80	3	120	320	320
	FÍSICA	2	80	1	40	3	120	240	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	80	1	40	3	120	240	720
	BIOLOGIA	2	80	1	40	3	120	240	
	HISTÓRIA	2	80	1	40	2	80	200	
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GEOGRAFIA	2	80	1	40	2	80	200	560
	FILOSOFIA	1	40	1	40			80	
	SOCIOLOGIA	1	40	1	40			80	
	TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	20	800	15	600	23	920	2320	
PROJETO DE VIDA		2	80	1	40	1	40	160	160
ELETIVAS		3	120	2	80	1	40	240	240
TRILHAS DE APRENDIZAGEM				7	280	-	-	280	280
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA ITINERÁRIOS FORMATIVOS		5	200	10	400	2	80	680	680
CARGA HORÁRIA TOTAL (FGB + IF)		25	1000	25	1000	25	1000	3000	3000

Fonte: SEDUC/PI

No ano de 2024, a transição da Matriz Curricular do Ensino Médio Regular será concluída conforme prevista na BNCC, os estudantes da 1ª série terão carga horária de 800h de Formação Geral Básica/FGB e 200h de Itinerários Formativos/IFs (Projeto de Vida e Eletivas), totalizando as 1000h estabelecidas, conforme quadro 17. Os estudantes da 2ª série terão carga horária prevista com 600h de Formação Geral Básica - (FGB) e 400h de Itinerários Formativos (IF), sendo 40h de Projeto de



Vida (PV), 80h de Eletivas e 280h de Trilhas de Aprendizagem, sendo 140h no 1º semestre e 140h no 2º semestre e os estudantes da 3ª série terão carga horária de 400h de Formação Geral Básica (FGB, 600h de Itinerários Formativos (IF) sendo 40h para Projeto de Vida (PV), 120h para Eletivas e 440h de Trilhas Formativas totalizando 1000h.

Quadro 17 – Matriz Curricular do Ensino Médio Diurno – Ano de 2024

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES						CHA TOTAL	CHA POR ÁREA		
		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE					
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA				
LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	2	80	320	560		
	ARTE					1	40	40			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40			80			
	LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40			80			
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA ESPANHOLA			1	40			40			
	MATEMÁTICA	3	120	2	80	2	80	280	280		
	FÍSICA	2	80	1	40	1	40	160	480		
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	80	1	40	1	40	160			
	BIOLOGIA	2	80	1	40	1	40	160			
	HISTÓRIA	2	80	1	40	1	40	160	480		
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GEOGRAFIA	2	80	1	40	1	40	160			
	FILOSOFIA	1	40	1	40			80			
	SOCIOLOGIA	1	40	1	40			80			
	TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	20	800	15	600	10	400	1800	1800		
PROJETO DE VIDA		2	80	1	40	1	40	160	160		
ELETIVAS		3	120	2	80	3	120	320	320		
TRILHAS DE APRENDIZAGEM				7	280	11	440	720	720		
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA ITINERÁRIOS FORMATIVOS		5	200	10	400	15	600	1200	1200		
CARGA HORÁRIA TOTAL (FGB + IF)		25	1000	25	1000	25	1000	3000	3000		

Fonte: SEDUC/PI

No que diz respeito ao **Ensino Médio regular em Tempo Parcial Noturno**, considerando a continuidade da oferta na 2ª e 3ª séries para os estudantes que concluíram a 1ª série do Ensino Médio Regular em Regime de Tempo Parcial Noturno no ano de 2021, a Rede Estadual assegura-lhes a oferta desta forma educacional em vista de garantir-lhes a conclusão desta etapa da educação básica. Desse modo, para a oferta do Ensino Médio Regular Noturno remanescente (2ª e 3ª séries), a organização curricular terá duração de 02 (dois) anos com carga horária total de 2000 (duas mil) horas. A Formação Geral Básica (FGB) composta pelas áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares terá carga horária total de 1.840 (mil oitocentas e quarenta) horas e, indissociavelmente, os Itinerários Formativos compostos por Projeto de Vida e Eletivas, terão carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas, conforme distribuição expressa na Matriz Curricular.



Aos estudantes concluintes da 1^a série do Ensino Médio Noturno, remanescentes de matrículas efetuadas no ano de 2021, como forma de garantir a efetividade do protagonismo estudantil, ser-lhe-ão oportunizadas, no decurso dos anos de 2022 e de 2023, possibilidades de vivenciar e experienciar a flexibilização e a diversificação curricular por meio de suas escolhas nos seguintes componentes dos Itinerários Formativos: Projeto de Vida e Unidades Curriculares Eletivas, conforme quadro 18.

Quadro 18 – Matriz Curricular do Ensino Médio Noturno – 2^a e 3^a Séries

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES												CHA TOTAL	CHA POR ÁREA		
		2 ^a SÉRIE				3 ^a SÉRIE											
		CHS	PRESENCIAL	NÃO PRESENCIAL	CHA	CHS	PRESENCIAL	NÃO PRESENCIAL	CHA	CHS	PRESENCIAL	NÃO PRESENCIAL	CHA				
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				4	3	1	100	3	3	0	100	200	600	600		
	ARTE				1	1	0	40	1	1	0	40	80				
	EDUCAÇÃO FÍSICA												0				
	LÍNGUA INGLESA				2	1	1	80	3	1	0	40	120				
	LÍNGUA ESPANHOLA				2	1	1	80	2	0	1	40	120				
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA				4	3	1	100	3	3	0	100	200	600	600		
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA				2	1	0	80	3	2	1	100	200				
	QUÍMICA				2	2	0	80	3	2	1	100	200				
	BIOLOGIA				2	2	0	80	3	2	1	100	200				
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA				2	2	0	80	2	2	0	80	160	320	320		
	GEODRAFIA				2	1	0	80	3	2	0	80	160				
	FILOSOFIA				0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	ZOOLOGIA				0	0	0	0	1	1	0	40	40				
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					23			820	23			820	1640	1640			
PROJETO DE VIDA					1	1	0	80	1	1	0	40	80	80			
ELETIVAS					1	0	1	40	1	0	1	40	80	80			
TRILHAS DE APRENDIZAGEM					+	+	+	+	+	+	+	+	0	0			
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA ITINERÁRIOS FORMATIVOS					2			80	2			80	160	160			
CARGA HORÁRIA TOTAL (FGB + IF)					25	20	5	1000	25	20	5	1000	2000	2000			

Fonte: SEDUC/PI

A oferta de **Ensino Médio de Tempo Integral** apresenta um arranjo curricular específico, isto pela necessidade de garantir a jornada de carga horária ampliada de 8 horas diárias, cumprimento da hora/aula de 60 minutos, bem como as especificidades desta modalidade. Para o processo de implementação do novo Currículo do Ensino Médio, apresenta-se duas propostas de Matrizes Curriculares básicas, uma a ser implementada na 1^a série em 2022, e outra, a matriz de referência que já existe no Ensino Médio de Tempo Integral da rede, esta, continuará no processo de transição da 2^a e 3^a série, sendo respaldada pela Instrução Normativa 003/2017.

Para o Ensino Médio em Regime de Tempo Integral-1^a série//2022, a organização curricular está estruturada em 03 (Três) anos, compreendendo a Formação Geral Básica-FGB, com 1.800 horas e os itinerários Formativos-IF, ofertados de forma Flexível com 3.000 horas, formando um todo integrado perpassando por esses itinerários Formativos: as Trilhas de Aprendizagem da Área, as Trilhas de



Aprendizagem Integrada, Projeto de Vida, Eletivas, Projetos Pedagógicos Interdisciplinares, Seminários Integradores e Estudo Orientado, totalizando uma Carga Horária de 4.800 (quatro mil e oitocentas horas) durante todo o Ensino Médio, sendo composto de FGB e IF.

A Carga Horária da FGB do Ensino Médio em Regime de Tempo Integral obedecerá a mesma organização prescrita como oferta para rede, será comum, segue a distribuição:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – 560 Horas;
- Matemática e suas Tecnologias - 280 Horas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias- 480 Horas; e,
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 480 Horas.

A Carga Horária dos IFs do Ensino Médio em Regime de Tempo Integral obedecerá uma oferta e arranjo curricular específico para esta modalidade, conforme quadro 19

Quadro 19 – Matriz Curricular do Ensino Médio Integral

CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1 ^ª SÉRIE		2 ^ª SÉRIE		3 ^ª SÉRIE		CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA POR ÁREA	
			C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA	C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	2	80	320	560	
		ARTE	0	0	0	0	1	40	40		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	0	0	80		
		LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40	0	0	80		
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA ESPANHOLA	0	0	1	40	0	0	40	280	
		MATEMÁTICA	3	120	2	80	2	80	280		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	80	1	40	1	40	160	480	
		QUÍMICA	2	80	1	40	1	40	160		
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APPLICADAS	BIOLOGIA	2	80	1	40	1	40	160	480	
		GEOGRAFIA	2	80	1	40	1	40	160		
		HISTÓRIA	2	80	1	40	1	40	160		
		FILOSOFIA	1	40	1	40	0	0	80		
		SOCIOLOGIA	1	40	1	40	0	0	80		
SUB TOTAL			20	800	15	600	10	400	1800	1800	
			1^ª SÉRIE		2^ª SÉRIE		3^ª SÉRIE		CARGA HORÁRIA POR TÓPICOS		
			C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA	C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	C.H. SEMANAL	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL		
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	TRILHAS DE APRENDIZAGEM DA ÁREA			7	280	11	440	720	920	
		TRILHAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADA					5	200	200		
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	TRILHAS DE APRENDIZAGEM DA ÁREA			7	280	11	440	720	920	
		TRILHAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADA					5	200	200		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	TRILHAS DE APRENDIZAGEM DA ÁREA			7	280	11	440	720	920	
		TRILHAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADA					5	200	200		
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APPLICADAS	TRILHAS DE APRENDIZAGEM DA ÁREA			7	280	11	440	720	920	
		TRILHAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADA					5	200	200		
	PROJETO DE VIDA	PROJETO DE VIDA	4	160	3	120	2	80	360	360	
	ELETIVAS	ELETIVAS	4	160	4	160	4	160	480	480	
	ATIVIDADES INTEGRADORAS	ESTUDO ORIENTADO	5	200	5	200	5	200	600	1240	
		SEMINÁRIOS INTEGRADORES	3	120	2	80	1	40	240		
		PROJETOS PEDAGÓGICOS INTERDISCIPLINARES	4	160	4	160	2	80	400		
SUB TOTAL			20	800	25	1000	30	1200	3000	3000	
			TOTAL GERAL	40	1600	40	1600	40	1600	4800	

onete: SEDUC/PI

F



É importante destacar que essas ofertas, que se tornaram experiências exitosas da parte flexível do Currículo, desenvolveram-se nos Centros Estaduais de Tempo Integral (CETIS) e tem como documento orientador a Instrução Normativa/SUPEN Nº003/2017. Nos 6 (seis) Centros Estaduais de Tempo Integral que ofertarão o Itinerário de Formação Técnica Profissional em 2022, a Secretaria de Estado da Educação disponibilizará um cardápio de eletivas orientadas de acordo com o curso ofertado, conforme quadro 20.

Quadro 20 – Eletivas Orientadas

CURSO	ELETIVAS ORIENTADAS
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Gestão de Negócios e Finanças
	Introdução ao Direito Administrativo
	Rotinas Empresariais e Empreendedorismo
TÉCNICO EM COMÉRCIO	Educação Financeira
	Introdução à Contabilidade
	Representações e Vendas
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Anatomia e Fisiologia
	Educação, Saúde e Bem Estar
	Práticas Laboratoriais de Ciências
	Primeiros Socorros
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	Introdução à Programação e Ferramentas Google
	Suporte e Manutenção de Computadores
	Informática Básica
	Design visual e Programação para Web
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	Educação Ambiental
	Meio Ambiente Urbano
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
	Energias Renováveis e Meio Ambiente
TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS	Educação Emocional
	Mercado de Trabalho e Empregabilidade
TÉCNICO EM SERVIÇOS URÍDICOS	Introdução ao Direito Administrativo
	Introdução ao Direito Constitucional

Fonte: SEDUC/PI



As Trilhas de Aprendizagem – serão desenvolvidas nas Áreas da Formação Básica e só serão trabalhadas nos CETI a partir do ano de 2023, nas seguintes áreas, com respectivas cargas horárias:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - 920 horas.
- Matemática e suas Tecnologias - 920 horas.
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias - 920 horas.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 920 horas.

Para o Tempo Integral temos ainda as Atividades Integradoras, organizadas em torno de:

- ***Estudo Orientado (EO)***

Consiste na aquisição e no desenvolvimento de estratégias e rotinas de estudos que possibilitem a organização do processo de aprendizagem dos estudantes, visando assegurar-lhes uma aprendizagem significativa com foco no protagonismo juvenil e na equidade.

- ***Seminários Integradores (SI)***

São unidades integradoras do currículo e apresentam-se numa perspectiva Interdisciplinar e transversal capaz de construir estratégias pedagógicas que dialogam com as Áreas do Conhecimento, as Trilhas de Aprendizagens, as Eletivas e com o Projeto de Vida e tem como objetivo desenvolver capacidades críticas e reflexivas nos estudantes, dando condições para entender e enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

- ***Projetos Pedagógicos Interdisciplinares (PPI)***

É uma unidade curricular de caráter obrigatório e apresenta um conjunto de estratégias com o objetivo de desenvolver habilidades específicas, tendo como desenvolvimento geral e integrado os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do estudante. As execuções dos projetos interdisciplinares devem partir da necessidade dos estudantes, em investigar uma situação da realidade, desenvolver estratégias para intervenção e solução do problema investigado.



A oferta das Atividades Integradoras (Estudo Orientado, Seminários Integradores e Projetos Pedagógicos Interdisciplinares) ocorrerão nas três séries do Ensino Médio em Regime de Tempo Integral.

Com relação ao modelo de eletividade para o desenvolvimento pedagógico dos Componentes Curriculares e Itinerários Formativos, será adotado o formato híbrido, o que prescreve as orientações do Currículo da rede. As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na Formação Geral Básica quanto, preferencialmente, nos Itinerários Formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico digital e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento da coordenação dos docentes da unidade escolar onde o estudante está matriculado. O formato se dará através da mediação tecnológica, tendo como ferramenta de acesso o Canal Educação da rede, sob o acompanhamento pedagógico do(a) Coordenador(a) e Professor do CETI o qual o estudante faz parte.

No que diz respeito à forma de oferta dos Itinerários, o Regime de Tempo Integral seguirá as orientações que o documento do Currículo indica. Sendo em âmbito escolar e em outros espaços de aprendizagem de organizações parceiras. No âmbito da proposta apresentada nas legislações educacionais para o Novo Ensino Médio, a flexibilização curricular promove a ampliação do espaço de aprendizagem permitindo que o estudante possa desenvolver atividades para além da escola onde está regularmente matriculado, oportunizando -lhe novas descobertas e novos horizontes.

3. Próximos passos: porque e para quem um novo ensino médio

3.1 Formação humana integral

A perspectiva de formação para o Ensino Médio, dada pela redação do Artigo 6º das DCNEM (Resolução CNE/CEB Nº 3/2018), aponta na direção da formação integral, contemplando “o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante” (BRASIL, 2018), fazendo referência ainda a necessidade de articulação entre as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.



Dentre as finalidades expressas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a etapa Ensino Médio, estava descrito no Art. 35, a contribuição ao “aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (BRASIL, 1996).

O Novo Ensino Médio reafirma e atualiza a perspectiva de formação humana integral, endossando a perspectiva da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, considerando a interdependência entre essas dimensões e sua contribuição ao delineamento de uma identidade para essa etapa de ensino.

A BNCC Ensino Médio assume textualmente um compromisso com a educação integral, reconhecendo a formação e o desenvolvimento humano como prioritários nos processos educativos, de forma integrada aos desafios da sociedade contemporânea. Priorizar a formação humana integral é também assumir a percepção do estudante em sua inteireza, acolhendo a tridimensionalidade biopsicossocial que compõe cada sujeito. Valorizar e estimular o desenvolvimento das dimensões afetiva, social e corporal dos estudantes, sem prejuízo da necessária relevância que deve ser dedicada ao desenvolvimento intelectual, são aspectos constitutivos que ajudam a delinear a identidade do Novo Ensino Médio.

3.2. Marcos legais

O Ensino Médio constrói-se em um percurso pautado nos debates sobre a importância de mudanças na forma como os sistemas de ensino ofertam essa etapa de escolarização, sua estrutura e suas possibilidades de inovação e de transformação na educação. Com o intuito de garantir uma formação integral, obedecendo os direitos de aprendizagem dos estudantes, apoia-se em marcos legais que preceituam a oferta de uma educação com qualidade para todos.

Os principais documentos normativos que regulamentam o Ensino Médio no Brasil e no estado do Piauí são os descritos no quadro 21.

Quadro 21 - Normativas que Orientam a Oferta do Novo Ensino Médio no Piauí



Normativa	Assunto
Art. 205 Constituição Federal 1988	É direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho e, sendo assim, no âmbito desse direito, a melhoria da qualidade e oferta do Ensino Médio.
Lei Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)	É a lei responsável por regulamentar a estrutura e o funcionamento da educação básica brasileira. A LDB define os objetivos da educação no país e aponta a necessidade de construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
Lei Nº 13.005/2014	Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (até 2024). Entre os objetivos, estão a “renovação do Ensino Médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis”, a “ampliação da oferta da educação em tempo integral e apoio ao desenvolvimento do protagonismo juvenil”.
Resolução CEE/PI Nº 128/2015	Normatiza a oferta de Educação a Distância (EaD) no Sistema de Ensino do Estado do Piauí.
Resolução CEE/PI Nº 177/2015	Dispõe sobre a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio no Sistema de Ensino do Estado do Piauí e regulamenta os procedimentos do credenciamento institucional, de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.
Resolução CNE/CP nº 2/2017	Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
Resolução Nº 3/2018	Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas unidades escolares na organização curricular, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017.
Resolução Nº 4/2018	Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.
Resolução FNDE Nº 21/2018	Instrumento legal que regulamenta os moldes operacionais do Programa Dinheiro Direto na Escola, a fim de apoiar a implementação do Novo Ensino Médio e a realização da avaliação de impacto nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
Portaria Nº 727/2017	Estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, em conformidade com a Lei Nº 13.415/2017.



Continuação:

Normativa	Assunto
Resolução CEE/PI nº 111/2018	Regulamenta os procedimentos de credenciamento de instituições de ensino, de autorização e de renovação da autorização de funcionamento de cursos da Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino do Piauí
Resolução CNE/CEB Nº 3/2018 (DCNEM/2018),	Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
Portaria Nº 756/2018 – altera a Portaria Nº 331/2018	Altera a Portaria Nº 331/2018 que apoia as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação e as Secretarias Municipais de Educação no processo de revisão ou elaboração e implementação de seus currículos aliados à BNCC.
Portaria Nº 1.023/2018	Portaria da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) - Estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a realização de avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI e seleção de novas unidades escolares para o Programa.
Portaria Nº 649/2018 Portaria do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio	Institui e estabelece diretrizes e parâmetros para o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, que irá apoiar as redes de ensino com suporte técnico e financeiro para implementação das mudanças do Novo Ensino Médio.
Portaria MEC nº 1.432/2018	Estabelece Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos - material de suporte que esclarece a construção dos itinerários formativos com base nos quatro eixos estruturantes, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
Nota Técnica CEE/PI Nº 01/2021	Orienta as redes e instituições de ensino quanto à implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Piauí.
Portaria Nº 1.024/2018 Portaria do Programa Dinheiro Direto na Escola para as unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio	Define as diretrizes do apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola para as unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e para as unidades escolares participantes da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI.
Portaria MEC Nº 733/2021	Institui o Programa Itinerários Formativos.
Nota técnica Nº 7/2022/SUEB/GSE/SEDUC-PI/GSE/SEDUC-PI	Orientações acerca da organização das aulas e oferta do Projeto de Vida no Ensino Médio na Rede Pública Estadual de Educação para o ano de 2022.
Nota técnica Nº 6/2022/SUEB/GSE/SEDUC-PI/GSE/SEDUC-PI	Orientações acerca da organização das aulas e oferta das Eletivas para o Ensino Médio na Rede Pública Estadual de Educação.
Nota técnica Nº 5/2022/SUETPEJA/GSE/SEDUC-PI/GSE/SEDUC-PI	Orientações acerca do momento não presencial



Continuação:

Normativa	Assunto
Resolução CEE/PI nº178/2010	Regulamenta a matrícula de ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial; a classificação e a reclassificação; o aproveitamento e as adaptações de estudos, a revalidação e equivalência de estudos, a verificação do rendimento escolar, a apuração da freqüência do aluno, duração do ano letivo e a regularização de vida escolar em estabelecimentos de ensino que ofertam Ensino Fundamental e Médio, nas suas diferentes modalidades, no Sistema Estadual de Ensino do Piauí.
Nota informativa Nº 001/2022/SUETPEJA/UETEP/SED UC-PI	Orientações Pedagógicas sobre as unidades curriculares Eletivas Orientadas e Optativas.
Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE janeiro de 2021	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
Lei Nº 9.795/1999	Institui a Política Nacional de Educação Ambiental
Resolução CNE/CEB Nº 3/1999	Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências;
Resolução CNE/CEB Nº 1/2002	Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo;
Lei Estadual Nº 5.253/2002	Que torna obrigatório o ensino das disciplinas Filosofia e Sociologia, em todos os estabelecimentos de ensino no nível Médio do Estado do Piauí
Resolução CNE/CP Nº 01/2004	que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Lei Estadual Nº 5.464/2005	Que dispõe sobre o ensino de literatura brasileira de expressão piauiense, no ensino Fundamental e Médio, nas escolas das redes pública estadual e privada, no Estado do Piauí, e dá outras providencias;
Parecer CNE/CEB Nº 1/2006	Que trata dias letivos para a aplicação da Pedagogia de Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA);
Lei Complementar nº 71/2006	que dispõe sobre o Estatuto e o Plano de Cargos Carreira e Vencimento dos Trabalhadores em Educação Básica do Estado do Piauí e dá outras providências



Continuação:

Normativa	Assunto
Lei Nº 11.645/2008	Que altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", a ser ministrada no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras;
Lei Nº 11.769/2008	Altera a Lei nº 9.394/1996 para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, a ser ministrada no componente curricular de Arte;
Resolução CNE/CEB Nº 2/2008	Que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo;

Fonte: SEDUC/PI

Diante das orientações e publicações de normas e diretrizes nacionais sobre o Novo Currículo, a Secretaria de Estado da Educação do Piauí constituiu uma Portaria que orienta sobre a organização da oferta do Currículo do Ensino Fundamental e do Novo Currículo do Ensino Médio nas Escolas da Rede Pública Estadual do Piauí, para o Ano Letivo de 2022. Concentra todas as Leis, Resoluções, Portarias, Notas técnicas e Pareceres publicados pelo Estado do Piauí, porém ainda não foi publicada.

3.3 Missão, visão, princípios, metas e indicadores

3.3.1 Missão do novo ensino médio piauíense

Atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolhas, a partir de um currículo flexível que contempla uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos estudantes aprofundar seus estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identificam ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de formação técnica e profissional.

3.3.2 Visão de futuro do novo ensino médio piauíense

Em 2024 o estado do Piauí terá concluído a implantação do Novo Ensino Médio na rede estadual, envolvendo todos os estudantes desta etapa de ensino em suas diversas modalidades de oferta, o que envolve a ampliação da carga horária e a oferta de possibilidades de escolhas a partir de itinerários formativos, resultando no



maior interesse dos jovens em acessar a escola e, consequentemente, na sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem.

3.3.3 Princípios orientadores do novo ensino médio piauiense

O movimento que a Secretaria de Educação do Estado do Piauí realiza para implantar e implementar o Novo Currículo Piauiense é norteado por princípios fundamentais e essenciais, que garantem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os desafios do novo século. Esses princípios são retomados, sempre que necessário, para orientar as tomadas de decisões da rede de ensino, uma vez que preservam os objetivos iniciais do programa.

A implementação do Novo Ensino Médio enseja contribuir com a ampliação de oportunidades educacionais para as juventudes do Piauí, apresentando novos horizontes e fronteiras, que subsidiem a construção dos projetos de vida dos estudantes.

Considerando a complexa dinâmica do mundo globalizado, marcado pelo avanço tecnológico, por novas exigências dos mercados de trabalho, com impactos sobre as relações interpessoais, a percepção e o cuidado sobre si mesmo e o outro, torna-se imperioso que todo cidadão ou cidadã piauiense desenvolva um conjunto de Competências e Habilidades relevantes à vida cotidiana, ao exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

As transformações alavancadas pelas mudanças no Ensino Médio devem ser vivenciadas por toda a Comunidade Escolar, ancoradas no princípio de colaborar efetivamente com o avanço sustentável da Educação do Piauí, considerando a especificidade de um território com 224 municípios e 11 territórios de desenvolvimento, que integra múltiplas vocações produtivas e dinâmicas socioeconômicas.

Contemplar e considerar as identidades socioculturais dos sujeitos que vivem nas diferentes regiões, de forma a proporcionar uma educação que abarque a diversidade cultural e socioeconômica do estado, que direcione os sujeitos ao aproveitamento das potencialidades econômicas, culturais, religiosas locais e regionais, é, portanto, um princípio que orienta a implementação do Novo Ensino Médio no estado.



O movimento que a Secretaria de Educação do Estado do Piauí realiza para implantar e implementar o Novo Currículo Piauiense é norteado por princípios fundamentais e essenciais, que garantem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os desafios do novo século. Esses princípios são retomados, sempre que necessário, para orientar as tomadas de decisões da rede de ensino, uma vez que preservam os objetivos iniciais do programa.

3.3.4 Metas e indicadores do novo ensino médio piauiense

A implementação da carga horária mínima de mil (1.000) horas anuais nos currículos do Piauí já se constitui em uma realidade no estado, de modo que a meta de reorganizar a arquitetura do currículo contemplando o atendimento de 1.800 horas de Formação Geral Básica e 1.200 horas para os Itinerários Formativos, é plenamente atendida já em 2022, a partir das matrizes curriculares que irão vigorar para todas as turmas de 1^a série. Dar-se-á ainda cumprimento à meta de iniciar a transição para um currículo flexível nas turmas de 2^a e 3^a séries, que terão Projeto de Vida e uma disciplina eletiva já nesse ano de 2022.

No que diz respeito à modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tem-se como meta oferecer a formação geral básica em 1.200 horas, e os itinerários formativos com no máximo 960 horas, sendo acrescidas 240 horas para oferta de qualificação profissional.

Ressaltamos ainda a necessária adequação do Ensino Médio regular noturno às condições do educando, conforme previsto na legislação, contemplando nas matrizes curriculares um percentual de carga horária não presencial.

Com vistas à garantia de oferta de itinerários formativos (IF) em municípios que possuem apenas uma escola de Ensino Médio, a Rede construiu quatro itinerários integrados, a saber: *Construindo a nossa identidade* (IF integrado de Linguagens); *Matematicando em 3, 2, 1* (IF integrado de Matemática); *Ciência, Tecnologia & Inovação* (IF integrado de Ciências da Natureza); *Mundo Jovem: vivências e conectividade* (IF integrado de Ciências Humanas).

A meta mais significativa para um novo cenário de Ensino Médio no estado, diz respeito ao compromisso com a aprendizagem do estudante, sendo projetada uma expectativa de crescimento nos indicadores das avaliações externas. De 2019 para



2021, foi registrado no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí uma redução da proficiência em Matemática e um aumento em Língua Portuguesa, sendo de 2,8 pontos a queda em matemática na 3^a série do EM e 5,6 pontos o aumento em LP na 3^a série do EM.

Espera-se que a implementação do Projeto de Vida e das Eletivas em 2022, alinhados ao currículo do Novo Ensino Médio, bem como à organização do trabalho pedagógico durante a implementação do NEM, possam produzir reflexos positivos sobre os indicadores educacionais, revelando um cenário de crescimento gradativo na aprendizagem.

3.4 Estratégias para promoção da equidade

A Gerência de Inclusão e Diversidade-GID é responsável por articular programas sociais e trabalhar a inclusão e diversidade dentro das escolas da rede estadual do Piauí, inclusive relacionadas ao Novo Ensino Médio em suas mais diversas formas de oferta. Visa garantir os direitos humanos na educação, discutindo, refletindo, acompanhando, implementando e avaliando a execução da política de inclusão e diversidade contemplando as temáticas como gênero, livre orientação sexual, relações étnico-raciais, educação para o campo e semiárido, planejamento para a implementação de educação escolar indígena e quilombola, bem como ações desenvolvidas por meio de parcerias interinstitucionais.

A GID atua com o desenvolvimento de estratégias que visem contemplar a equidade através das seguintes ações:

- a) acompanhar e divulgar diretrizes curriculares e técnico-pedagógicas sobre inclusão social e diversidade;
- b) monitorar e avaliar, por intermédio das Gerências Regionais de Educação - GREs, a execução do Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares, com vistas a garantir a implementação das diretrizes regulamentadas;
- c) realizar formação continuada em serviço, contemplando os técnicos que atuam nas coordenações de ensino e aprendizagem das GRE's e dos coordenadores pedagógicos das unidades escolares;
- d) coordenar e monitorar a implementação de programas e projetos desenvolvidos por iniciativa do governo federal ou aqueles desenvolvidos em parceria com outros órgãos ou instituições estaduais e municipais, na área da inclusão social e



diversidade;

- e) produzir ou divulgar material informativo e didático sobre as temáticas da inclusão social e diversidade, com vistas a incentivar as escolas na elaboração e execução de projetos interdisciplinares;
- f) proporcionar e participar de intercâmbios entre profissionais de áreas diversas com o objetivo de possibilitar troca de informações, conhecimentos e experiências;
- g) garantir representação da SEDUC PI em fóruns, conselhos e comitês;
- h) realizar formações a professores e estudantes para o exercício da cidadania no espaço escolar colocando em prática atitudes e valores que promovam a qualidade do clima escolar;
- i) monitorar e avaliar os resultados decorrentes das parcerias firmadas.

Tendo em vista a necessidade de equidade no atendimento ao direito dos estudantes indígenas e quilombolas de uma educação diferenciada, o planejamento da Coordenação da Educação Indígena e Quilombola-CEIQ produziu um plano de ação estruturado em 3 eixos, com 16 metas, conforme quadro 22.

Quadro 22 – Eixos e Metas do Plano para Promoção da Equidade

Eixo	METAS
1. Gestão, Monitoramento e avaliação	<ul style="list-style-type: none">01. Implementar e monitorar planejamento da CEIQ através de Instrumental próprio.02. Informar no Censo Escolar 100% dos estudantes das redes estadual e municipais autodeclarados indígenas e quilombolas, até 2023.03. Instalar o Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena, assegurando o funcionamento pleno, até 2023;04. Firmar parceria em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios para a implantação da Educação Escolar Indígena e Quilombola.
2. Infraestrutura física e recursos pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">01. Implantar, no mínimo, uma escola indígena, até 2025.02. Implantar, no mínimo, uma escola quilombola, até 2025.

Continuação:

Eixo	METAS
------	-------



3. Formação de professores e práticas pedagógicas	<p>01. Ofertar eletivas sobre história e cultura indígena nas escolas de ensino médio da rede estadual, até 2023;</p> <p>02. Ofertar eletivas sobre história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas de ensino médio da rede estadual, até 2023.</p> <p>03. Promover formação continuada de professores das redes públicas de ensino em 100% dos municípios onde existam comunidades indígenas, até 2024.</p> <p>04. Promover formação continuada de professores das redes públicas de ensino em 100% dos municípios onde existam comunidades quilombolas, até 2024.</p> <p>05. Promover formação inicial de professores das redes públicas de ensino em Licenciatura Intercultural Indígena, até 2024.</p> <p>06. Adquirir e produzir, pelo menos, dois títulos de livros paradidáticos com temáticas indígenas para as escolas estaduais, até 2024.</p> <p>07. Adquirir e produzir, pelo menos, dois livros paradidáticos com temáticas quilombolas para as escolas estaduais, até 2024</p>
----------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: SEDUC/PI.

4. Caminhos para Implementação do Novo Ensino Médio

4.1 Currículo

A concepção de currículo presente na Rede Estadual de Educação do Piauí aponta na direção do desenvolvimento de competências entrelaçadas com a formação humana integral dos estudantes piauienses, situando-os como sujeitos de direitos, em especial do direito de aprender, resguardadas as singularidades e multiplicidades presentes no mosaico estudantil do Estado.

A perspectiva de ensino e aprendizagem subjacente ao currículo assume a defesa da integração de saberes, em uma construção curricular flexível, intencionalmente dirigida para a construção de aprendizagens alinhadas às demandas dos estudantes.

A despeito da polissemia que o conceito de currículo pode abarcar, encontramos, no currículo do Novo Ensino Médio do Piauí, um documento político e pedagógico que oferece lastro para a articulação de práticas docentes e de gestão, contextualizado com a realidade piauiense, e alicerçado no compromisso com a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, comprometida com o desenvolvimento social.

Merece destaque a atuação de um importante mecanismo indutor das mudanças curriculares em curso, o Programa de apoio ao Novo Ensino Médio (PRONEM),



responsável por mobilizar esforços e recursos na direção de começar a dar materialidade à flexibilização curricular. Através do PRONEM, as Unidades Escolares foram encorajadas a criar suas Propostas de Flexibilização Curricular (PFC), sendo selecionadas trezentas e quinze (315) escolas pilotos na etapa inicial. O Documento Curricular de Referência (DCR) do Estado do Piauí teve seu processo de construção apoiado pelos referenciais para a escrita do currículo, e se destaca pela perseguição da equidade como premissa básica, seja na dimensão de gênero, das relações étnico-raciais ou de condição socioeconômica. O Currículo do Piauí – Novo Ensino Médio, foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Piauí através do Parecer CEE/PI Nº 048/2021, que o reconhece como Currículo de Referência para o Sistema Estadual de Educação do Piauí, e suporte para a adequação dos Currículos e Projetos Pedagógicos de todas as escolas que ofertam a etapa Ensino Médio no território Piauiense.

Essa construção curricular foi realizada de forma colaborativa, com a participação ativa da sociedade piauiense, sendo constantemente revisada e retrabalhada, a partir das contribuições que emergiram da ponta, e é a referência obrigatória a partir de 2022.

4.2 Formação continuada de professores

Quando pensamos na arquitetura do Novo Ensino Médio como uma grande engrenagem sendo posta em movimento, devemos fazer o exercício de visualizar a formação continuada como um dos seus mecanismos mais importantes.

A formação continuada prevista para o ano de 2022 contempla Trilhas Formativas direcionadas para professores, coordenadores pedagógicos e de área, gestores escolares, técnicos de currículo, coordenadores de ensino e gerentes das Gerências Regionais de Ensino (GRE), conforme quadro 24.

Com o intuito de incentivar a participação e engajamento dos técnicos de currículo, professores, coordenadores e gestores escolares nas formações, a Unidade Técnica do Chão da Escola (UTECE), oferecerá certificação com carga horária de até 120 horas para os profissionais da educação.

O escopo da formação tem a perspectiva de apoiar professores e coordenadores na implementação do novo currículo do Ensino Médio no chão da escola, considerada a oferta de itinerários para todas as turmas de 1ª série em 2022.



Serão adotadas atividades síncronas e assíncronas como estratégias para a efetivação e ampliação do alcance do percurso formativo, levando ainda em consideração a inclusão de importantes atores de acompanhamento da implementação, a exemplo de técnicos administrativos que atuam junto às Gerências Regionais.

Dentre as diversas temáticas que serão dialogadas nos encontros síncronos e assíncronos, destacamos o Planejamento integrado por área de conhecimento de forma interdisciplinar e transdisciplinar com foco na Formação Geral Básica; Ensino por competências e habilidades; Sistemática de Avaliação; Eletivas por área do conhecimento; Diretrizes e orientações para a adequação do Projeto Político Pedagógico; Projeto de vida no novo Currículo do Piauí; Planejamento com foco nos Itinerários Formativos por área do conhecimento e Metodologias ativas integradas ao novo Currículo por área do conhecimento e o currículo e as Trilhas de Aprendizagem.

É importante destacar que a equipe de formação, com o apoio de instituições parceiras, já construiu um plano de formação para os três anos de implementação (2022-2024), com proposta de acompanhamento e monitoramento das atividades.

Para as formações do ano de 2023 e 2024, está prevista a inclusão de “Formações Transversais” com carga horária de 30 horas, objetivando garantir o alinhamento horizontal da Rede. Para essa carga horária serão disponibilizados materiais de apoio para os novos profissionais que estão entrando na Rede para que possam realizar os estudos do ano anterior, com apoio dos coordenadores de ensino, coordenadores pedagógicos e de área. As estratégias planejadas incluem webinários, oficinas e trilhas dos anos anteriores e outros materiais disponibilizados em vídeos que tratam de formações de outras redes.

O Plano de formação para o ano de 2023 traz como objetivo geral apoiar e qualificar a implementação da parte flexível do currículo, em especial as Trilhas de Aprendizagem, que seguem temáticas formativas trabalhadas em 2022. Para 2023, serão realizadas, também, formações com foco em comunidade de aprendizagem, a fim de fortalecer a própria rede, direcionando criações de soluções personalizadas e contextualizadas, com coordenadores de ensino, os gestores escolares, coordenadores pedagógicos e de área. A implementação da formação será feita com



carga horária de 120 horas, mantendo-se a mesma divisão organizada para o ano de 2022, sendo previstas ações formativas como webinários, oficinas por áreas do conhecimento, trilhas online autoinstrucionais, oficinas itinerantes e seminário estadual.

Para as formações do ano de 2024 tem-se como objetivo de apoiar e qualificar a implementação da parte flexível do currículo, em especial a integração com o componente Projeto de Vida e apoiar as escolas para preparação do novo ENEM, tendo como fio condutor para as formações, Comunidade de Aprendizagem e integração com Projeto de Vida. Para as formações referentes ao ano 2024 está previsto um formato de Aprendizagem em espiral que atende diversos temas já trabalhados nos anos anteriores, porém, com maior profundidade, garantindo melhor apropriação e busca de integração com todos os profissionais da rede.

O tema central para as formações de 2024 é “Do Ensino Médio para a vida: Itinerários Formativos, Projeto de Vida e ENEM”.

O acompanhamento das formações precisa se tornar um forte aliado ao longo da implementação, que têm como objetivo realizar formações cada vez mais efetivas, próximas das práticas docentes reais e que qualificam o fazer pedagógico dos docentes. Para o ano de 2022, está sendo consideradas algumas das principais dimensões na implementação do Novo Ensino Médio, tais como integração nas áreas de conhecimento, uso de metodologias ativas, desenvolvimento de competências e habilidades, avaliação formativa e diagnóstica, foco nos Projetos de Vida dos estudantes, flexibilização Curricular, trabalho docente integrado e o protagonismo dos estudantes. Será coletado informações com blocos de questões por meio de um formulário que contempla as dimensões citadas.

O preenchimento do formulário é mensal, que pode ser organizado através de ferramenta como o Google Formulários ou similar, para que a escola, através da coordenação pedagógica, registre o acompanhamento dos impactos das formações continuadas na prática pedagógica da escola e, como consequência, mobilizar a realização de pelo menos uma visita pedagógica virtual da GRE com as direções e Coordenações Pedagógicas das escolas, bimestralmente.

Quadro 23 – Cronograma do Ciclo de Acompanhamento para 2022



Ação	Quem realiza a ação?	Quando a ação é realizada?
Apresentação da proposta de acompanhamento para os Coordenadores de ensino das GREs	Secretaria - GT de acompanhamento	No início do ciclo de acompanhamento
Os Coordenadores de ensino das GREs estabelecem os acordos e cronograma inicial com os gestores escolares	Coordenadores de ensino das GREs	No início do ciclo de acompanhamento
Os gestores escolares e coordenadores pedagógicos apresentam a proposta de acompanhamento personalizada para o contexto da escola para os professores	Gestores escolares e coordenadores pedagógicos	No início do ciclo de acompanhamento e sempre que for necessário retomar os combinados sobre o acompanhamento
Realização continuada do acompanhamento pedagógico nas escolas	Coordenadores pedagógicos das escolas	Contínuo
Preenchimento de formulário com respostas baseadas no processo de acompanhamento realizado	Coordenadores pedagógicos das escolas	Preferencialmente mensal
Análise dos formulários preenchidos	Coordenadores de ensino das GREs	Preferencialmente mensal
Retorno sobre os dados encaminhados das escolas via formulário para a equipe da secretaria responsável pelo acompanhamento e para UTECE	Coordenadores de ensino das GREs em diálogo com equipe de monitoramento	Preferencialmente mensal
Planejamento e realização das Visitas Pedagógicas Virtuais com as escolas, com foco no acompanhamento e formação em serviço	Coordenadores de ensino das GREs	Bimestral
Retorno sobre as Visitas Pedagógicas Virtuais para a equipe da secretaria responsável pelo acompanhamento e UTECE	Coordenadores de ensino das GREs	Bimestral
Retorno dos temas e debates tratados nas Visitas Pedagógicas Virtuais para qualificar o acompanhamento escolar	Coordenadores pedagógicos das escolas	Bimestral

Fonte: SEDUC/PI.

Quadro 24 – Trilha Formativa do Novo Ensino Médio 2022

Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalida de	CH	Público/Quantidade	
01 e 02/06	1º Encontro Estadual	Processo de Implementação do novo Currículo do Ensino Médio	Avaliar o processo de implementação do novo Currículo do	Presencia I em Teresina	16h	Gerentes regionais	21
						Coordenadores de ensino	21



		do Piauí: acompanhamento e avaliação	Ensino Médio. Retomar as principais mudanças no Ensino Médio e o papel dos gestores na implementação do novo Currículo do Piauí.			Técnicos de currículo	21
22/08 a 02/09	1º Seminário Regional	Estratégias de oferta e de avaliação das Trilhas de Aprendizagem da Rede	Compreender as possibilidades de oferta das Trilhas de Aprendizagem conforme a necessidade local.	Presencia I nas 21 Gerências Regionais	8h	Coordenadores de ensino	21
						Técnicos de currículo	21
						Gestores escolares	660

MÓDULO I PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidad e	CH	Público/Quantidade
12/04	1º Encontro formativo	Diretrizes e orientações para a adequação do PPP	Adequar o PPP às inovações demandadas pelo novo Currículo do Piauí.	Remota – Canal Chão da Escola	4h	Gestores Escolares
						823
29/04	2º Encontro formativo	Passo a passo para a adequação do PPP ao novo Currículo do Ensino Médio	Adequar o PPP às inovações demandadas pelo novo Currículo do Piauí.	Remota – Canal Chão da Escola	4h	Gestores Escolares
						823
06/05	3º Encontro formativo	Revisitando as propostas dos PPP com foco no novo Currículo do Piauí	Validar as adequações do PPP às inovações demandadas pelo novo Currículo do Piauí.	Remota – Canal Chão da Escola	4h	Gestores Escolares
						823



Continuação:

WEBINÁRIOS						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
29/03	Webinário2 19h	O papel do livro didático no novo Currículo do Ensino Médio do Piauí	Compreender o uso do livro didático na nova concepção de Currículo. Articular objetos do conhecimento, competências e habilidades no livro didático.	Remota – Canal Chão da Escola	4h	Técnicos de currículo 21
						Coord. de ensino 21
						Gestores escolares, 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores 18.816
08/04	Webinário3 10h	Adequação do Projeto Político Pedagógico ao Novo Currículo do Ensino Médio do Piauí	Identificar as mudanças pertinentes para as adequações do PPP.	Remota – Canal Chão da Escola	4h	Técnicos de currículo, 21
						Coordenadores de ensino 21
						Gestores escolares, 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores. 18.816
11/05	Webinário4 15h	Unidades Curriculares: Eletivas	Planejar o uso das Eletivas disponibilizadas pela Rede.	Remota – Canal Educação	4h	Técnicos de currículo 21
						Coord. de ensino 21
						Gestores escolares 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores 18.816
21/09	Webinário6 15h	Formação Profissional e Técnica	Apresentar a modalidade profissional e técnica dimensionada para o novo Currículo do Piauí.	Remota – Canal Educação	4h	Técnicos de currículo 21
						Coord.de ensino 21
						Gestores escolares 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores 18.816



Continuação:

WEBINÁRIOS						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
17/11	Webinário 7 15h	O uso dos livros didáticos nas Trilhas de Aprendizagem	Identificar as possibilidades de uso do livro didático nas Trilhas de Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	4h	Técnicos de currículo 21
						Coord. de ensino 21
						Gestores escolares 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores 18.816
07/12	Webinário 8 15	De olho no Novo Currículo do Ensino Médio com foco na implementação da 2ª série	Apresentar as propostas de implementação do novo Currículo do Ensino Médio para a 2ª série. Apresentar o cronograma de formações para o primeiro semestre de 2023.	Remota – Canal Educação	4h	Técnicos de currículo 21
						Coord. de ensino 21
						Gestores escolares 660
						Coord. pedagógicos 823
						Professores 18.816
OFICINAS						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
14 a 15/03 e 17 a 18/03	1º Oficina	Planejamento integrado por área de conhecimento de forma interdisciplinar e transdisciplinar com foco na FGB	Reapresentar a estrutura do novo Currículo do Ensino Médio do Piauí. Apresentar o cronograma de formações para o primeiro semestre de 2022.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos 660
						Professores LING 7.043
						Professores MAT 2.303
						Professores CNT 3.874
						Professores CHS 5.596



Continuação:

OFICINAS							
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade	
04/04 a 07/04	2º Oficina	Ensino por competências e habilidades conforme os componentes e unidades curriculares com foco nas Eletivas	Planejar conforme as competências e habilidades dimensionadas para cada área do Ensino Médio com foco nas Unidades Curriculares Eletivas.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.0 43
						Professores MAT	2.3 03
						Professores CNT	3.8 74
18/04 a 20/04 e 28/04	3º Oficina	Ensino por competências e habilidades conforme os componentes e unidades curriculares	Planejar conforme as competências e habilidades dimensionadas para cada área do conhecimento do Ensino Médio na FGB e Eletivas.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos.	660
						Professores LING	7.0 43
						Professores MAT	2.3 03
						Professores CNT	3.8 74
						Professores CHS	5.5 96
02/05 a 05/05	4º Oficina	Ensino por competências e habilidades conforme os componentes e unidades curriculares	Planejar conforme as competências e habilidades dimensionadas para cada área do conhecimento do Ensino Médio na FGB e Eletivas.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.0 43
						Professores MAT	2.3 03
						Professores CNT	3.8 74



Continuação:

OFICINAS							
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade	
16/05 a 19/05	5º Oficina	Sistemática de Avaliação	Elaborar instrumentos avaliativos adaptados ao novo Currículo do Piauí.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Professores CHS	5.596
30 a 31/05 e 01 a 02/06	6º Oficina	Eletivas por área do conhecimento	Diracionar a elaboração das Eletivas articuladas ao Projeto de Vida.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Coord. pedagógicos	660
13 a 15/06 e 23/06	7º Oficina	Projeto de Vida no novo Currículo do Piauí	Compreender a proposta de PV no novo Currículo do Piauí. Refletir sobre estratégias que potencializem o protagonismo estudantil.	Remota – Canal Educação	5h	Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Professores CHS	5.596



Continuação:

OFICINAS							
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade	
15/08 a 18/08	8º Oficina	Planejamento com foco nos Itinerários Formativos por áreas do conhecimento	Planejar a parte flexível do novo Currículo do Piauí, compreendendo a articulação entre os componentes dos Itinerários Formativos.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Professores CHS	5.596
29/08 a 31/08 e 01/09	9º Oficina	Metodologias ativas integradas ao novo Currículo do Piauí por área do conhecimento	Apresentar metodologias ativas apropriadas ao planejamento integrado.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Professores CHS	5.596
12/09 a 15/09	10º Oficina	Trilhas de aprendizagem articuladas aos temas contemporâneos transversais	Compreender a articulação dos temas contemporâneos transversais nas Trilhas de Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos	660
						Professores LING	7.043
						Professores MAT	2.303
						Professores CNT	3.874
						Professores CHS	5.596



Continuação:

OFICINAS						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
26/09 a 29/09	11º Oficina	O novo Currículo e as Trilhas de Aprendizagem	Planejar o trabalho pedagógico conforme as Trilhas da Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos 660
						Professores LING 7.043
						Professores MAT 2.303
						Professores CNT 3.874
						Professores CHS 5.596
10 a 11/10 e 13 a 14/10	12º Oficina	O novo Currículo e as Trilhas de Aprendizagem	Planejar o trabalho pedagógico conforme as Trilhas da Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos 660
						Professores LING 7.043
						Professores MAT 2.303
						Professores CNT 3.874
						Professores CHS 5.596
24/10 a 27/10	13º Oficina	O novo Currículo e as Trilhas de Aprendizagem	Planejar o trabalho pedagógico conforme as Trilhas da Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos 660
						Professores LING 7.043
						Professores MAT 2.303
						Professores CNT 3.874
						Professores CHS 5.596



Continuação:

OFICINAS						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
07/11 a 10/11	14º Oficina	O novo Currículo e as Trilhas de Aprendizagem	Planejar o trabalho pedagógico conforme as Trilhas da Aprendizagem.	Remota – Canal Educação	5h	Coord. pedagógicos, 660
						Professores LING 7.043
						Professores MAT 2.303
						Professores CNT 3.874
						Professores CHS 5.596
OFICINAS ITINERANTES						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
27/06 a 08/07	Oficinas Itinerantes 1	Planejamento integrado por área de conhecimento: FGB e Eletivas	Elaborar um planejamento integrado entre os componentes das áreas do conhecimento com foco na FGB e Eletivas. Realizar o diagnóstico do primeiro semestre das formações. Apresentar o cronograma de formação para o segundo semestre de 2022.	Presencial nas 21 Gerências Regionais	8h	Téc. Currículo, 21
						Coord. ensino 21
						Coord. pedagógico 660
						Professores 1179



Continuação:

OFICINAS ITINERANTES						
Data	Ação	Temática	Objetivos	Modalidade	CH	Público/Quantidade
21/11 a 02/12	Oficinas Itinerantes 2	Ensino por competências e habilidades conforme os componentes curriculares com foco nas Trilhas de Aprendizagem e nas Eletivas	Elaborar o planejamento conforme as competências e habilidades dimensionadas por área do conhecimento com foco nas Trilhas de Aprendizagem e nas Eletivas. Compartilhar dados avaliativos e realizar escuta ativa sobre o processo de implementação do novo Currículo do Piauí.	Presencial nas 21 Gerências Regionais	8h	Téc. Currículo 21
						Coord. ensino 21
						Coord. pedagógico 660
						Professor 1179

Fonte: SEDUC/PI.

4.3 Avaliação da aprendizagem

As concepções de avaliação da aprendizagem expressas pelo Currículo do Piauí para o Novo Ensino Médio estão alinhadas com a formação humana integral dos estudantes, no ensejo de alcançar uma apreciação do desenvolvimento nas dimensões cognitiva e socioemocional dos estudantes.

Nesse ponto, reforça-se a importância da avaliação formativa, considerando os contextos e as condições de aprendizagem dos alunos, instrumentos adequados, as formas de registros, leitura e interpretação dos resultados como referência para as intervenções mais assertivas.

Dentre os possíveis instrumentos avaliativos utilizados na implementação do Novo Ensino Médio além da prova, destacamos o uso da rubrica para acompanhamento da trajetória de construção do projeto de Vida do estudante, por ser um modelo que evidencia níveis de desenvolvimento ou compreensão estimados, para um conjunto de critérios de qualidade relacionado às habilidades desenvolvidas, dado um tipo de competência esperado.



Vale ressaltar ainda a importância da autoavaliação, um processo que oportuniza o estudante refletir sobre o seu próprio desempenho e desenvolvimento nas atividades realizadas, em termos de participação dos resultados a que chegou, das facilidades e dificuldades que encontrou, de competências que pode fortalecer, entre outros aspectos.

Pode-se também utilizar o portfólio como sendo uma espécie de “diário de bordo” dos estudantes. Nele os estudantes devem registrar todas as suas informações, seus anseios, suas angústias durante a caminhada, mas, acima de tudo, suas perspectivas, a partir de seu autoconhecimento, acerca de suas escolhas – destacando-se a indicação de qual trilha tem intenção de seguir a partir da segunda série.

Além disso, podem-se utilizar plataformas tecnológicas que permitam o registro, a visibilidade do processo de aprendizagem de cada um e de todos os envolvidos. A combinação dos instrumentos, feita de forma inteligente e integrada, permite conciliar a necessária organização dos processos de aprendizagens dos estudantes com a flexibilidade de poder adaptá-los a cada um e grupo.

Tratando ainda da avaliação da aprendizagem, sugerimos a adoção dos conceitos relacionados no quadro 25, bimestralmente, onde o professor encontra subsídios para apoiar a consolidação do progresso do estudante a parte das atividades desenvolvidas, bem como da sua autoavaliação.

Quadro 25 – Avaliação do Engajamento

ENGAJAMENTO TOTAL	ENGAJAMENTO SATISFATÓRIO	ENGAJAMENTO N/SATISFAÇÃO
Comprometeu-se de forma Produtiva e Efetiva nas atividades desenvolvidas ao longo do bimestre	Comprometeu-se de forma Satisfatória nas atividades desenvolvidas ao longo do bimestre	Comprometeu-se de forma pouco Satisfatória ao longo do bimestre
ET - Engajamento Total 9 a 10 pontos	ES - Engajamento Satisfatório 6 a 8 pontos	ENS - Engajamento Não Satisfatório Abaixo de 06 pontos

Fonte: SEDUC/P

A avaliação das Eletivas deve estar ancorada em uma perspectiva dinâmica de ação-reflexão-ação, sem caráter de classificar, reter ou atribuir notas, mas sim de



decodificar junto ao estudante sua trajetória de vida, as mudanças que ocorreram nas suas múltiplas dimensões e as novas ideias adquiridas no processo de aprendizagem. Os conhecimentos devem ser avaliados com a finalidade de verificar sua eficácia em relação ao objetivo a ser alcançado, como aprendizagens esperadas a partir da temática escolhida, sob o olhar e perspectivas das habilidades e competências delineadas e, efetivamente, desenvolvidas.

A combinação de critérios avaliativos entre professores, estudantes e coordenação pedagógica, deve estar em conformidade com a Sistemática de Avaliação vigente na Secretaria de Estado da Educação do Piauí, e merece destaque o fato de que as unidades curriculares eletivas constarão no histórico escolar, que deverá ser revisto e seguir um modelo conforme definições da nova matriz pela SEDUC-PI.

A orientação é que o professor acompanhe as jornadas da turma de estudantes e de seus projetos ao longo do semestre. Para tanto, recomenda-se:

- a) Definir pressupostos capazes de orientar esses processos avaliativos, que precisam estar explicitados nas políticas da SEDUC-PI e no Projeto Político Pedagógico da escola;
- b) Acompanhar a evolução dos estudantes, dando-lhes devolutivas ao longo de toda a Eletiva, para que estejam cientes de seus avanços e necessidades;
- c) Utilizar práticas de observação e autoavaliação, que possam contribuir para uma verificação/mensuração de resultados mais alinhada com a natureza das Eletivas;
- d) Registrar e demandar um nível mínimo de frequência nas atividades, a ser considerado não como critério de avaliação, mas como estímulo ao efetivo engajamento;
- e) Considerar outros indicadores de avaliação importantes, como o envolvimento pessoal do estudante, a sua disposição em contribuir com o grupo e a sua participação na elaboração do produto final e/ou do momento de culminância.

No caso específico da oferta de FIC como Eletivas, é importante que a avaliação se adeque às diretrizes específicas e normas vigentes para a Formação Técnica e Profissional. As escolas deverão seguir as normativas oficiais da rede de educação do Estado.



4.4. Monitoramento do processo de implementação do Currículo do Piauí

O acompanhamento, no contexto do Novo Ensino Médio, ganha importância ainda maior, visto que, pela escala de implementação, qual seja, em 100% das escolas de Ensino Médio da rede a partir de 2022, é preciso ter uma noção consistente de como as formações estão impactando de fato as práticas docentes. Esse acompanhamento passa pelo olhar atento que questiona, com base em evidências pedagógicas, de que forma as equipes gestoras das escolas podem acolher as dificuldades dos professores e se estabelecerem como referências no acompanhamento ao planejamento docente, oferecendo apoio, um olhar colaborativo e mobilizando, de forma intencional e estruturada, o planejamento integrado nas escolas.

Nesse sentido, os ciclos de acompanhamento pensados nesse planejamento consideram, por um lado, a necessidade da rede em ter uma noção mais precisa e com evidências do grau de efetividade de suas formações. Mas por outro lado, considera também o ritmo de trabalho das escolas e regionais, buscando integrar essa prática de acompanhamento aos procedimentos já realizados pelas GRE.

A orientação é que coordenadores das escolas disponham de um tempo de pelo menos duas aulas semanais para acompanharem os planejamentos dos professores das áreas de conhecimento, bem como é fundamental fomentar reunião pelo menos quinzenais, entre o corpo docente da escola, com foco em formação continuada na escola através da realização de estudos e de planejamento integrado, em especial dos componentes de Projeto de Vida e Eletivos.

Além disso, é preciso destacar o papel fundamental exercido pelos Coordenadores de Ensino das GRE. Esses profissionais são os pontos focais para as escolas, que podem orientar, realizar diagnósticos de demandas formativas, bem como, segundo este plano de formação e acompanhamento, serão os responsáveis pela realização de visitas pedagógicas, presenciais ou virtuais, como forma de acompanhamento e formação continuada aos gestores escolares, em especial aos coordenadores pedagógicos e de áreas das escolas.

A partir desses momentos, como consequência desse acompanhamento pedagógico cuidadoso e estruturado, algumas das principais dimensões a serem consideradas na implementação do Novo Ensino Médio acabam sendo rapidamente percebidas



pelos coordenadores e podem então ser respondidas com celeridade no formulário proposto.

As dimensões principais aqui consideradas são:

- Integração nas Áreas de Conhecimento
- Uso de Metodologias Ativas
- Desenvolvimento de Competências e Habilidades
- Avaliação Formativa e Diagnóstica
- Foco nos Projetos de Vida dos Estudantes
- Flexibilização Curricular
- Trabalho Docente Integrado
- Protagonismo dos Estudantes

Como forma de apoiar a equipe da secretaria, junto com as equipes das GREs no processo de acompanhamento e, considerando as práticas já adotadas pela rede através do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico (NAP), estabelece o preenchimento de um formulário mensal, que pode ser organizado através de ferramenta como o Google Formulários ou similar, para que a escola, através da coordenação pedagógica, registre o acompanhamento dos impactos das formações continuadas na prática pedagógica da escola e, como consequência, mobilizar a realização de pelo menos uma Visita Pedagógica Virtual da GRE com as direções e Coordenações Pedagógicas das escolas, bimestralmente.

O uso do **formulário de acompanhamento** pedagógico da implementação do Novo Ensino Médio tem como objetivo realizar diagnósticos continuados sobre o acompanhamento pedagógico da implementação do Novo Ensino Médio nas escolas, com foco em compreender como as formações estão impactando no fazer pedagógico dos professores e no planejamento integrado da escola, concentrando-se, especialmente em quatro dimensões, a saber: Implementação do NEM; oferta de componentes eletivos e projetos de vida; desenvolvimento de competências e habilidades; avaliação da aprendizagem.

Para efetivar esse acompanhamento, as equipes escolares serão mobilizadas para o preenchimento mensal do formulário, composto de perguntas abertas e fechadas, a ser respondido pelo coordenador pedagógico de cada unidade, preferencialmente



com apoio de outros profissionais da gestão escolar.

A partir das respostas dos formulários, mensalmente, o coordenador regional prioriza um tema, de acordo com o que está sendo desenvolvido na formação, para discutir e aprofundar com os Coordenadores Pedagógicos das escolas na Visita Pedagógica Virtual. Sugerimos que a GRE utilize as respectivas pautas formativas da Plataforma Nosso Ensino Médio como apoio para essas Visitas Pedagógicas Virtuais.

Essas temáticas também podem ser baseadas tanto nos desafios encontrados pelos professores quanto pelas sugestões apresentadas por eles, de forma a garantir o diálogo com as necessidades formativas de cada GRE e as respectivas equipes escolares de sua regional. Além disso, as respostas desses formulários de acompanhamento devem ser consideradas para o planejamento das oficinas formativas itinerantes a serem realizadas pela UTECE nas Regionais.

No âmbito escolar, os Coordenadores Pedagógicos e os responsáveis pelo NEM nas GRE poderão mobilizar outras possibilidades de acompanhamento, que precisam ser planejadas para cada contexto escolar, conforme as possibilidades e necessidades. Como sugestão de estratégias de acompanhamento temos:

- Observação de aula de professores que estiverem participando da formação, com base no acompanhamento dos planejamentos realizados;
- Realização de rodas de conversa com um grupo focal de professores;
- Realização de roda de conversa com grupos de estudantes para perceber se estão ocorrendo mudanças nas práticas pedagógicas na escola, e se os estudantes percebem essa mudança no cotidiano escolar;
- Diálogos constantes entre gestores de diferentes unidades escolares que realizam um acompanhamento sistemático do trabalho docente para compartilhamento de boas práticas.

Não apartado do acompanhamento, está o Monitoramento que, deverá ser periódico e se em um constitui um modo a apoiar a gestão, promover o aprimoramento de práticas, gerar conhecimentos e aprendizados, tendo como objetivo acompanhar a implementação do NEM de modo a verificar se as ações estão sendo realizadas conforme o planejado, buscando formas de mitigar problemas para se obter os melhores resultados.



Para tanto, será utilizada uma tabela chamada de Matriz de Indicadores que estrutura os passos na construção do Plano de Monitoramento, desde a elaboração das perguntas de interesse realizadas no planejamento até a definição dos indicadores, metas, instrumentos, responsáveis e da frequência de coleta das informações para alimentar os indicadores.

4.5 Mobilização e comunicação

A importância da adoção de estratégias de comunicação claras e adequadas aos diversos públicos é parte importante da implementação do NEM, anunciando as mudanças como parte integrante de um longo processo de expansão da oferta de ensino médio aos jovens brasileiros. Nesta nova etapa de implementação a necessidade de comunicar com os diversos públicos é um dos pontos chaves para a disseminação das mudanças que o Novo EM causará em toda a estrutura educacional de estados e municípios.

O objetivo central é sensibilizar os diversos públicos sobre as mudanças em curso, qualificando o nível das informações sobre o que representam tais mudanças, e mobilizando estudantes e profissionais da educação para a construção de uma rede de multiplicação das informações sobre o novo EM, priorizando diversos interlocutores, a exemplo de Técnicos administrativos da SEDUC, Jornalistas/comunicadores Piauí, Gerentes Regionais de Educação, Professores multiplicadores, Estudantes e Famílias.

As ações pensadas como estratégias de mobilização e comunicação visam atingir de forma direcionada cada um dos públicos prioritários, lançando mão de formas e ferramentas distintas, com objetivos diferentes, mas o objetivo principal é apresentar a todos a importância da ação para educação no longo prazo e de como esse referencial dará as condições para o desenvolvimento social.

O público interno da SEDUC participará de encontros de curta duração com periodicidade semanal, com certificação e utilização de suporte virtual. Os jornalistas e comunicadores do Piauí serão convidados a participar de encontros cujo tema “A influência da mídia na Educação brasileira: boas práticas precisam ser apresentadas” será trabalhado com participação de convidados, bem como será realizado um concurso de melhor matéria jornalística (audiovisual e escrita) sobre as



boas práticas e histórias da educação no Piauí, com premiação. Para os Gerentes Regionais serão realizadas Palestras online, de cunho motivacional, abordando como tema “A influência do profissional da educação no projeto de vida dos estudantes do ensino médio”, considerando a importância desses Interlocutores na disseminação das informações sobre o Novo Ensino Médio nos territórios.

As equipes docentes que atuam nas unidades escolares serão convidadas a participar de palestra virtual, com certificação, dialogando sobre o tema: “O Novo Ensino Médio vem aí: qual papel do professor no novo momento”, bem como poderão concorrer a um edital que irá premiar a melhor ação, em cada município, de como os professores possam incentivar os estudantes.

Dentre as estratégias de comunicação e mobilização para o público estudantil estão previstas a realização de um Concurso de desenho/ilustração para escolha do layout da campanha de implantação do Novo EM, bem como evento virtual com diálogo sobre o tema: “O que eu quero ser quando crescer?”. Destacamos ainda a proposta direcionada para estudantes influenciadores, com a escolha do Embaixador do NOVO EM do Piauí, onde cada município poderá escolher um estudante representante para mobilizar as juventudes sobre o Novo Ensino Médio.

Algumas ações em curso podem ser destacadas como importantes estratégias da comunicação para apoiar a implementação do NEM, a exemplo de podcast sobre currículo, entrevistas em canais de comunicação de grande visibilidade, publicações em redes sociais, cards sobre a oferta do Itinerário de Formação Técnica Profissional contendo perfil profissional de cada curso, campo de atuação e possibilidades de verticalização, dentre outras.

Os documentos de orientação do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (ITFP), produzidos através de uma parceria entre a Unidade de Educação Técnica Profissional- UETEP com a Fundação Itaú Educação e Trabalho, se constituem em importantes ferramentas de comunicação para intensificar a disseminação das mudanças curriculares em curso, com destaque para o FAQ (Perguntas e Respostas) e as Diretrizes Operacionais para a Implantação do Itinerário de Formação Técnica Profissional, bem como a realização de oficinas, webinars e ciclos de reuniões pedagógicas.



Destacamos ainda as ações desenvolvidas pela Unidade de Ensino e Aprendizagem e Gerência de Ensino Médio, com foco nas matrizes curriculares, livro didático e planejamentos de aula, contemplando encontros de orientações esessões tiradúvidas com as 21 Gerências Regionais de Educação, assim com as reuniões individuais e colaborativas realizadas pela equipe Pedagógica da Unidade de Educação de Jovens e Adultos, no intuito de esclarecer dúvidas em relação a implantação da nova matriz curricular para a Educação de Jovens e Adultos.

O fluxo de comunicação e a frequência de informações de qualidade, transmitidas de forma didática e adequada aos diversos públicos é fundamental para o engajamento de toda a comunidade escolar na implementação do Novo Ensino Médio. Com base nesse cenário foi produzido um plano de comunicação que trabalha com os seguintes objetivos:

1. Comunicar a importância da mudança do Ensino Médio e seus objetivos;
2. Levar informação didática e de qualidade sobre o que muda com o Novo Ensino Médio do Piauí e como isso impacta a vida de estudantes e educadores (gestores e professores) e a organização escolar;
3. Desenhar estratégias para estabelecer e manter um fluxo de comunicação mesmo no contexto de restrições de recursos (humanos ou técnicos);
4. Promover o alinhamento da comunicação desde a Seduc até o chão de sala para evitar ambiguidade e ruídos nas mensagens;
5. Gerar engajamento nos profissionais das escolas na implantação do Novo Ensino Médio e apoiá-los (informações e repertório) para que estejam preparados para a interlocução com estudantes e suas famílias sobre as mudanças em vigor a partir deste ano;
6. Formar jovens comunicadores entre os estudantes para promover informação de qualidade sobre o NEM entre eles e suas famílias.
7. Sensibilizar os diversos públicos sobre as mudanças em curso, qualificando o nível das informações sobre o que representam tais mudanças, e mobilizando estudantes e profissionais da educação para a construção de uma rede de multiplicação das informações sobre o novo EM, priorizando diversos interlocutores, a exemplo de Técnicos administrativos da SEDUC, Jornalistas/comunicadores Piauí, Gerentes Regionais de Educação, Professores



multiplicadores, Estudantes e Famílias.

Para alcançar esses objetivos, o Plano de Comunicação se baseia em algumas estratégias centrais: **Desenhada por público** - O NEM impacta a vida de todos, mas isso ocorre de diferentes maneiras com cada público. As estratégias de comunicação devem ser traçadas de acordo com o formato e a frequência mais pertinente para cada um deles; **multicanal** – levar a informação de diferentes maneiras para alcançar um público amplo, por diversos canais: rádio, TV(*), sites do governo, grupos de Whatsapp e redes sociais; **multilinguagem** – com adaptação da mensagem ao público; **frequente** - tão importante quanto a diversidade de canais e formatos é a regularidade da comunicação; **matricial** - Essa estrutura possibilitará dar autonomia às regionais e às escolas nas campanhas de comunicação cuja estratégia central será definida pela Seduc; **com o apoio de multiplicadores** - Grupo de estudantes e profissionais da rede que apoiarão a disseminação de mensagens e a articulação entre as escolas e os demais jovens da rede.

4.6 Infraestrutura

Parte significativa das mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio incide de forma direta sobre a infraestrutura escolar, ensejando adaptações e melhorias. Atualmente, toda a rede física está sendo adequada para que todas as escolas possuam minimamente salas de aula amplas e climatizadas, laboratórios de informática, de ciências, bibliotecas, salas de mediação tecnológicas, área administrativa e quadras poliesportivas cobertas quando necessárias. Importante frisar que todos os ambientes internos e externos estão sendo planejados para que proporcionem conforto térmico e acústico, além de áreas urbanizadas e com paisagismo acolhedor.

Considerados os desafios revelados pelos dados incontestes de infraestrutura, o aporte financeiro para apoiar a implementação do Novo Ensino Médio contou com investimento, entre 2021 e 2022, de R\$ 148.868.984,14 (Cento e quarenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e quatro reais e catorze centavos) para obras de construção de escolas novas, além de reforma e ampliação nas escolas existentes.

Há, ainda, um total de 350 obras com projetos concluídos e/ou em fase de licitação



com previsão de entrega até o primeiro semestre de 2023, totalizando um investimento adicional de cerca de R\$ 546.630.328,07 (quinhentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e trinta mil, trezentos e vinte e oito reais e sete centavos), envolvendo construções novas, quadras poliesportivas cobertas e com vestiários, subestação e climatização, além de reforma, revitalização e modernização das unidades.

Para manutenção preventiva ou casos emergenciais, também estão sendo investidos mais 50 milhões em pequenas obras nos prédios escolares e também nas sedes das Gerências Regionais de Educação.

Além disso, outras 69 obras já foram finalizadas e entregues à comunidades escolar, correspondendo a investimento de R\$ 17.872.200,98 (dezessete milhões e oitocentos e setenta e dois mil e duzentos reais e noventa e oito centavos), que contempla a entrega de escolas novas, reforma e modernização de escolas existentes, pequenas intervenções, subestação e climatização de unidades, entre outros serviços. Os dados referentes ao investimento em infraestrutura podem ser melhor analisados a partir do quadro 26.

Quadro 26 – Investimento em Obras para Melhoria da Infraestrutura das Escolas da Rede Estadual do Piauí

RELAÇÃO DE OBRAS		
STATUS DA OBRA	QUANTIDADE DE OBRAS	VALOR TOTAL
Obras de Manutenção 2021/2022	62	R\$ 1.742.142,64
Obras Em Andamento - Previsão de entrega em 2022	130	R\$ 83.801.940,91
Obras Entregues em 2021/2022	69	R\$ 17.872.200,98
TOTAL	261	R\$ 103.416.284,53

Fonte: SEDUC/PI

As trezentas e quinze (315) escolas piloto estão executando as propostas de flexibilização curricular a partir do montante recebido, de R\$19.987.084, dividido em três parcelas, conforme número de estudantes matriculados. Na 1ª parcela as escolas receberam um montante de R\$ 3.997.416,80, na 2ª parcela R\$ 7.994.833,60 e na 3ª parcela R\$ 7.994.833,60, sendo que desse montante a escola executa 70% de custeio e 30% de capital conforme as ações contidas na PFC inseridas no PDDE Interativo, a prestação de conta é feita mediante PFC.

Além da rede de educação básica, é importante destacar que, por meio de recursos



próprios, o Governo do Estado implantou a UNIVERSIDADE ABERTA DO PIAUÍ (UAPI), garantindo a oferta de ensino superior a todos os municípios piauienses, ao somar-se os esforços de UFPI, IFPI e UESPI. Nos últimos meses, foram inaugurados 33 novos polos da UAPI, contemplando salas de aula, bibliotecas e laboratórios de informática totalmente modernizados e com internet de alta qualidade. A abertura das UAPIs incide diretamente na viabilização do Estado para a formação de Professores, que é essencial para reorganização curricular do Novo Ensino Médio.

4.7 Suporte tecnológico

4.7.1 Equipamentos e novos serviços

Tendo em vista o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio do Estado do Piauí, a Gerência de Tecnologia da Informação realiza as seguintes contratações para melhor desenvolvimento das escolas do Governo do Estado do Piauí:

- **aquisição de 16.330 computadores do tipo chromebook** que tem como fundamento atender a demanda do programa do Governo de Estado do Piauí, Pró- Educação, que visa alfabetizar 200 mil jovens e adultos e profissionalizar 150 mil pessoas. A ação busca minimizar os impactos causados pela pandemia no ensino, com o objetivo de instrumentalizar o professor no seu trabalho de forma remota (aulas online) com equipamento que apresente mobilidade, ergonomia, boa duração de bateria;
- **aquisição de 10.000 tablets** para os estudantes da 3^a série regular/VII etapa EJA da SEDUC-PI com o objetivo de garantir aos estudantes tenham acesso a ferramentas que possam garantir um efetivo processo de aprendizagem
- **contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação** para fornecimento, implantação, integração e manutenção em regime "turnkey" de **solução de DATA CENTER** pré- fabricado, Outdoor DC PFO, com aderência e certificado ao nível III da norma TIA 942 (TIER III) por órgão certificador nacional ou internacional, sendo a solução composta de 01 (uma) unidade completa, sendo escalar, móvel sem desmonte com garantia, suporte e movimentação física (moving) de equipamentos, servidores e ativos de rede do atual DATA CENTER, com o objetivo de aprimoramento dos processos internos, adequação



da capacidade de Tecnologia da Informação ao crescimento do negócio, adequação da infraestrutura de hardware e de 6 telecomunicações e, assim, garantir níveis de serviços de segurança da informação e patrimonial satisfeitos, mantendo um alto grau de desempenho, gerenciamento, disponibilidade, robustez e segurança. Para alinhar esses objetivos com os requisitos da infraestrutura de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), a GTI pretende atualizar a infraestrutura de seu CPD com uma Solução Tecnológica de ponta, que seja escalar, modular e móvel sem desmonte, doravante chamada de DATA CENTER PRÉ-FABRICADO OUTDOOR - DCPFO, buscando assim atender com melhor custo/benefício as necessidades atuais e futuras da CONTRATANTE, que vem crescendo gradativamente tanto em seu parque tecnológico quanto na crescente diversidade de projetos em suas diversas áreas.

- **aquisição de 11 microcomputadores allone** para atender às necessidades das escolas da rede estadual de ensino e da sede desta Secretaria de Estado da Educação, para desenvolvimento dos trabalhos realizados nas unidades escolares pertencentes à SEDUC, bem como em sua rede.

4.7.2 Mediação tecnológica: Canal Educação

O Programa de Educação com Mediação Tecnológica Canal Educação, é uma demonstração que nos últimos anos a tecnologia vem alcançando os espaços escolares e beneficiando este ambiente com novas formas de ensino e de aprendizagem com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.

O Programa possui como objetivo central qualificar a oferta da educação básica, através do ensino por mediação tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, para atender a população residente em áreas urbanas e rurais, e suprir o déficit de profissionais habilitados conforme preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/96.

Proposto pelo Governo do Estado do Piauí por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) procura oferecer um ensino de qualidade às diversas comunidades do Estado do Piauí, incluindo aquelas localidades mais longínquas dos grandes centros.



Atualmente, existem 382 escolas da rede estadual equipadas com 900 salas de recepção das aulas com kit tecnológico, distribuídos em mais de 4.000 turmas cobrindo todos os Territórios de Desenvolvimento do Estado. A metodologia de atuação do Programa consiste em aulas transmitidas pela televisão, em tempo real, no formato de videoconferência, ministradas por professores habilitados, a partir dos estúdios do Canal Educação, em Teresina.

Após a transmissão das aulas ao vivo todo o conteúdo e materiais utilizados durante a aula ficam armazenado na plataforma do Canal Educação e disponibilizado como material de atividades complementares em abas específicas por modalidade.

Em ambiente escolar regular os alunos são organizados em turmas nas Unidades de Ensino da Rede Estadual assistem às aulas em recepção pré-constituída. Em cada sala de aula tem um mediador pedagógico, que de forma presencial coordena as atividades pedagógicas e organiza o ambiente físico e educativo, e dessa forma, acompanha às atividades/dinâmicas locais e a interação professor/estudante (ministrante-estúdio) por meio do chat e de uma webcam, que transmite imagem, voz e dados, resultando num diálogo efetivo em tempo real, garantindo, assim, a completa comunicação/interatividade entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

O Programa tem como missão, contribuir para melhorar o desempenho dos estudantes da rede, aumentar o grau de escolaridade da população piauiense e garantir a todos e a todas o acesso ao conhecimento necessário para conclusão do ensino básico, e oportunidade de cursar ensino técnico e formação superior.

4.8 Alimentação escolar

Outro ponto sensível de importante relevância no contexto da implementação do Novo Ensino Médio diz respeito ao investimento com a alimentação escolar, tendo em vista que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem caráter suplementar, conforme estabelece a Constituição Federal Brasileira em seu artigo 208, inciso VII ,cabendo à Entidade Executiva a complementação com recursos próprios para que os estudantes sejam atendidos em conformidade com as recomendações nutricionais e por faixa etária, preconizadas na resolução CD/ FNDE Nº 06 de 08 de maio de 2020.

Os recursos mobilizados pelo o FNDE, por meio do Programa Nacional de



Alimentação Escolar – PNAE, são planejados de modo a atender os alunos matriculados na educação básica das redes públicas federal, estadual, distrital e municipal, em conformidade com o Censo Escolar do exercício anterior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação – MEC. O valor per capita repassado pelo FNDE vem se mantendo constante desde o ano de 2017, conforme pode ser observado no quadro 27.

Quadro 27 – Valor Per Capita do Recurso de Alimentação Repassados pelo FNDE

MODALIDADE	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2012	2017
CRECHE	-	0,18	0,18	0,18	0,22	0,22	0,22	0,60	1,0	1,07
PRE-ESCOLA	0,06	0,13	0,15	0,18	0,22	0,22	0,22	0,30	0,5	0,53
INDÍGENAS	0,13	0,34	0,34	0,34	0,44	0,44	0,44	0,60	0,6	0,64
QUILOMBOLAS	0,13	0,13	0,15	0,34	0,44	0,44	0,44	0,60	0,6	0,64
ENSINO FUND.	0,13	0,13	0,15	0,18	0,22	0,22	0,22	0,30	0,3	0,36
ENSINO MÉDIO	-	-					0,22	0,30	0,3	0,36
EJA	-	-	-				0,22	0,30	0,3	0,32

Fonte: FNDE

A Secretaria da Educação vem realizando, desde o ano de 2018, uma complementação para a alimentação escolar, conforme quadro 28.

Quadro 28 – Composição dos Recursos Destinados aos Serviços de Alimentação Escolar

MODALIDADE	INVESTIMENTO – EM R\$		
	VALOR FEDERAL	VALOR ESTADUAL	VALOR TOTAL
FUNDAMENTAL	0,36	0,04	0,40
MÉDIO	0,36	0,04	0,40
EJA	0,32	0,08	0,40
QUILOMBOLA	0,64	0,00	0,64
TEMPO INTEGRAL	2,00	1,88	3,88
AGROTÉCNICA	1,07	3,63	4,70

Fonte: SEDUC/PI

Considerando que o valor do investimento mantinha-se inalterado desde o ano de 2018, e considerando ainda a elevação significativa dos preços dos gêneros alimentícios nos anos de 2020 e 2021, a Unidade de Gestão e Inspeção Escolar (UGIE) submeteu uma proposta de aumento da per capita, visando melhorar o atendimento aos estudantes, conforme pode ser observado no quadro 29.

Quadro 29 – Composição dos Recursos Destinados aos Serviços de Alimentação Escolar

MODALIDADE	PERSPECTIVA 1 (R\$)			PERSPECTIVA 2 R\$			PERSPECTIVA 3 R\$		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3
FUNDAMENTAL	0,36	0,64	1,00	0,36	1,14	1,50	0,36	1,64	2,00
MÉDIO	0,36	0,64	1,00	0,36	1,14	1,50	0,36	1,64	2,00
EJA	0,32	0,68	1,00	0,32	1,18	1,50	0,32	1,64	1,96
QUILOMBOLA	0,64	0,36	1,00	0,64	0,86	1,50	0,64	1,36	2,00
TEMPO INTEGRAL	2,00	3,00	5,00	2,00	5,00	7,00	2,00	8,00	10,00
AGROTÉCNICA	1,07	6,93	8,00	1,07	8,93	10,00	1,07	12,93	10,00



Fonte: SEDUC/PI

Nota: 1 – Valores Federais; 2 – Valores Estaduais; 3 – Valores Totais

Após análise da proposta foi deliberado um incremento no aporte financeiro destinado à alimentação escolar para os alunos da rede estadual de Educação que permitiu à SEDUC-PI elevar o per capita de atendimento aos alunos e dessa forma melhorar a oferta de alimentação ao estudante durante o período de permanência no ambiente escolar, conforme quadro 30.

Quadro 30 – Valores Atualizados Per Capita da Alimentação Escolar

MODALIDADE	INVESTIMENTO – EM R\$		
	VALOR FEDERAL	VALOR ESTADUAL	VALOR TOTAL
FUNDAMENTAL	0,36	0,44	0,80
MÉDIO	0,36	0,44	0,80
EJA	0,32	0,48	0,80
QUILOMBOLA	0,64	0,16	0,80
TEMPO INTEGRAL	2,50	2,50	5,00
AGROTÉCNICA	1,07	6,93	8,00

Fonte: SEDUC/PI

Vale destacar que a SEDUC realiza a gestão descentralizada dos recursos, de modo que a escola receba, via Cartão PNAE, os valores financeiros destinados à aquisição de gêneros alimentícios para o preparo da alimentação a ser oferecida aos estudantes. Assim, considerando a necessidade de repassar os recursos de fonte própria, a SEDUC-PI optou pelo uso de cartão de alimentação estadual, dessa forma a escola recebe todos os recursos por meio de cartões conforme a fonte de custeio do repasse.

4.9. Materiais didáticos

Os livros didáticos utilizados pelos estudantes do Ensino Médio regular e noturno da Rede Estadual de Educação do Piauí seguem as diretrizes do FNDE, que regula a distribuição do quantitativo básico de materiais a estudantes, professores e gestores escolares e dos acervos para salas de aula definidos a partir das projeções de matrículas das escolas, de acordo com os dados do Censo Escolar e observados os quantitativos registrados pelas escolas em sistema disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, quando for o caso.

Para o ano letivo de implementação do Novo Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos, em 2022, foram adquiridos 125.900 exemplares de livro didático, ao valor de R\$ 14.449.857,75, sendo 31.475 por cada área do conhecimento: Linguagens e



suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias. A aquisição incluiu ainda 250 manuais para o professor por área do conhecimento, totalizando 1.000 exemplares. O quantitativo de alunos foi com base na matrícula de 2019 atualizada em 2020. O processo de aquisição foi necessário após o recebimento do informe nº 08/2019 COARE/FNDE.

4.10 Vigilância escolar

A contratação do serviço de vigilância armada visa assegurar a continuidade dos serviços educacionais, haja vista a necessidade de garantir diuturnamente a incolumidade física das pessoas que circulam nas dependências dos prédios desta Secretaria de Educação - SEDUC-PI (público interno e externo), bem como, a integridade do patrimônio do Estado do Piauí/SEDUC-PI, cumpre ressaltar que esta Secretaria não possui, em sua estrutura organizacional, os recursos materiais e humanos para a realização dessa atividade, daí a importância da contratação de empresa especializada para a realização desses serviços.

Por serem os serviços objetos da contratação, de natureza continuada, imprescindíveis à Administração para o regular desempenho de suas atribuições, esta deverá se estender por mais de um exercício financeiro, ininterruptamente.

Na Instrução Normativa Nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em seu art. 8º, reza que "... Poderá ser admitida a contratação de serviço de apoio administrativo, considerando o disposto no inciso IV do art. 9º desta Instrução Normativa, com a descrição no contrato de prestação de serviços para cada função específica das tarefas principais e essenciais a serem executadas, admitindo-se pela Administração, em relação à pessoa encarregada da função, a notificação direta para a execução das tarefas".

Todo o exposto demonstra claramente quão necessário é a contratação dos serviços em comento para a SEDUC-PI. O objetivo dos serviços é a garantia da operacionalização integral das atividades essenciais dos Prédios Sede, Unidades Escolares, GRE'S e anexos, de forma contínua, segura e confiável.

Nesse sentido, a SEDUC conta hoje com 16 postos diurnos e 18 postos noturnos, conforme quadro 31.



Quadro 31 – Distribuição dos Serviços de Vigilância Atual na Rede Estadual

POSTO	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE VIGILANTE DIURNO	VALOR POR POSTO DIURNO	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE VIGILANTE NOTURNO	VALOR POR POSTO NOTURNO
SEDUC- PORTARIA SEDE	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
SEDUC-DATA CENTER	-	-	1	R\$ 12.841,43
SEDUC-ANEXO	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
4ª GERÊNCIA REGIONAL	-	-	1	R\$ 12.841,43
SEDUC-ALMOXARIFADO	2	R\$ 21.480,30	2	R\$ 25.682,86
CAP/CAS CENTRO	-	-	1	R\$ 12.841,43
CIES	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
CASA DA ESTUDANTE FEMININA	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
21ª GERÊNCIA REGIONAL	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
CETI MILTON AGUIAR	1	R\$ 10.740,15	-	-
CERME- RECUPERAÇÃO DE CARTEIRAS	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
CEEP PAULO FERRAZ	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
UAP-SIMÕES	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43



Continuação:

POSTO	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE VIGILANTE DIURNO	VALOR POR POSTO DIURNO	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE VIGILANTE NOTURNO	VALOR POR POSTO NOTURNO
U. E. MIGUEL LIDIANO- PICOS	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
U.E. POLIVAMENTE VIDAL DE FREITAS- PICOS	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
CETI PE. JOAQUI NONATO- TERESINA	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
PARÓQUIA CAJUEIRO DA PRAIA	1	R\$ 10.740,15	1	R\$ 12.841,43
TOTAL	16	R\$ 171.842,40	18	R\$ 231.145,74
IMPACTO MENSAL			R\$ 402.988,14	
IMPACTO ANUAL			R\$ 4.835.857,68	

Fonte: SEDUC/PI.

Para melhoria e segurança em áreas críticas foi instruído processo licitatório visando contratação de 100 postos diurnos, 100 postos noturnos (de segurança armada), bem como 50 postos diurnos e 50 postos noturnos de segurança desarmada, conforme relação do quadro 32.

Quadro 32 – Proposta Geral de Ampliação dos Serviços de Vigilância na Rede Estadual

TIPO	QTD. POSTOS	TURNO	HORÁRIO (ESCALA)
Serviço de segurança treinado e capacitado para execução de segurança ARMADA, envolvendo escala de 02 (dois) vigilantes.	100	DIURNO	07:00 às 19:00.(12x36).
Serviço de segurança treinado e capacitado para execução de segurança ARMADA, envolvendo escala de 02 (dois) vigilantes.	100	NOTURNO	19:00 às 07:00.(12x36).
Serviço de segurança treinado e capacitado para execução de segurança DESARMADA, envolvendo escala de 02 (dois) vigilantes.	50	DIURNO	07:00 às 19:00.(12x36).
Serviço de segurança treinado e capacitado para execução de segurança DESARMADA, envolvendo escala de 02 (dois) vigilantes.	50	NOTURNO	19:00 às 07:00.(12x36).

Fonte: SEDUC/PI.

4.11 Cronograma



O quadro 33 sintetiza o cronograma da implementação do novo ensino médio.

Quadro 33 – Cronograma de Implementação do Novo Ensino Médio

AÇÃO	PERÍODO FINAL	RESPONSÁVEL
Implementação do Currículo do Piauí – Novo Ensino Médio	Fevereiro /22	SEDUC
Homologação do Caderno de Normativas	Março/22	SEDUC
Implementação Plano de Formação	Março/22	SEDUC
Implementação Plano de Comunicação	Abril/22	SEDUC
Atualização dos PPP	Maio/22	SEDUC
Avaliação das ações e atividades previstas	Junho/22	SEDUC/Instituições parceiras
Homologação Guia de Implementação	Março/22	SEDUC
Implementação dos Programa Itinerários Formativos	Dezembro/22	SEDUC/MEC
Realização de Caravanas Pedagógicas de monitoramento	Dezembro/22	SEDUC
Conclusão de 130 obras contratadas de adequação de espaços escolares	Dezembro/22	SEDUC
Oferta de Trilhas de Aprendizagem de aprofundamento	Dezembro/23	SEDUC
Fim da transição da Matriz Curricular do Ensino Médio Regular	Dezembro/24	SEDUV

Fonte: SEDUC/PI



5. Referências

BRASIL. Lei n 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Portal da Legislação, Brasília, 16 fev. 2017. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.

_____. Ministério da Educação. Resolução n 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:
<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 26 ago 2020.

_____. Ministério da Educação. Resolução n 4, de 17 de dezembro de 2018. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 24 ago. 2020.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2019. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891

_____. Ministério da Educação. Guia de implementação da Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares para a elaboração de Itinerários Formativos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2019.

IBGE: **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 de mar. 2022

PIAUÍ. Resolução CEE/PI n 124 de 17 de dezembro de 2020. Institui as Diretrizes Curriculares e orientações para a implementação do Ensino Médio, de acordo com o disposto na Lei n 13.415/2017 e na LDB – Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para as redes e instituições públicas e privadas que integram o Sistema de Educação do Estado do Piauí, Disponível em: <http://www.cee.pi.gov.br/default.htm>. Acesso em: 2 mar. 2021.>. Acesso em: 04 mar. 2019.